ANNO XLV. NUMERO 278. SABBADO 4 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 23 DE SETEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 696.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Tendo sido julgado incapaz para o serviço do exercito, como se vê do termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc. de 22 do corrente sob n. 573, os recrutas Lucio da Rocha Lyra e João Vieira da Silva faça-os remetter ao Dr. chefe de policia interino para dar-lhe o destino que julgar conveniente.

N. 697.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer o cartuxame sem bala que fôr necessario para as honras funebres devidas ao tenente-coronel reformado da guarda nacional e official da imperial ordem da Rosa, Feliciano Joaquim dos Santos.

N. 698.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que sejam recolhidos a esse arsenal e substituidos por outros em bom estado, todo o correame, caixas de guerra com seus accessorios, objectos bellicos e armamento que para esse fim lhe serão apresentados pelo quartel-mestre do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, devendo o armamento que tem de ser fornecido ser todo raiado.

N. 699.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com a sua informação de 22 do corrente sob n. 1826, acerca do requerimento que devolvo com os documentos a elle annexos de Domingos Antonio da Rocha, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor filho de criação do supplicante de nome Joaquim Antonio da Rocha.

N. 700.—Dita ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas, segundo o termo e officio datados de 13 e 15 do corrente, para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha os objectos mencionados em dito officio. O que declaro ao mesmo conselho para seu conhecimento.

2.ª secção.

N. 704.—Portaria ao chefe de policia interino.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que seja recolhido ao deposito de instrucção o cavallo n. 41, que pelo finado alferes Joaquim Velloso da Silveira foi deixado em poder do delegado do termo de Garanhuns quando em deligencia do serviço publico alli esteve em junho de 1866.

N. 705.—Dita ao mesmo.—Por parte do Exm. commandante das armas lhe serão remettidos os dous recrutas Lucio da Rocha Lyra e João Vieira da Silva, que V. S. os fez apresentar para o serviço do exercito, visto que foram elles julgados incapazes em inspecção de saúde, como consta do termo que veio annexo ao officio do mesmo Exm. commandante das armas de 22 do corrente e sob n. 573.

N. 706.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. ordem para que se faça as honras funebres que forem devidas ao cadaver do tenente-coronel reformado da guarda nacional e official da imperial ordem da Rosa, Feliciano Joaquim dos Santos, que se acha depositado na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista desta cidade, e tem de ser sepultado hoje as 4 horas da tarde.

N. 707.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. ordem para que de conformidade com a sua informação n. 186 de 17 deste mez, seja dispensado do serviço do 1º batalhão de infantaria deste municipio até a vindoura reunião do respectivo conselho de qualificação o guarda Martiniano José Fernandes, caixeiro do negociante matriculado João José de Carvalho Moraes, em deferimento ao este que requereu.

N. 708.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Em vista de sua informação de 23 de agosto proximo findo, mande V. S. dar ao alferes da 9ª batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, José Victoriano Delgado e Mello a guia de mudança, de que trata o art. 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, para o municipio d'Agua Preta onde fixou residencia, conforme determinei por deliberação desta data.

N. 709.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. dar a guia de que trata o art. 42 do decreto 1130 de 12 de março de 1853 ao guarda do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, Miguel José de Mello que segundo declarou em seu requerimento e V. S. informou em officio de 23 do mez findo, mudou a sua residencia para esta cidade.

N. 710.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. desligar do corpo sob o seu commando o soldado Manoel Bezerra de Vasconcellos, visto ter completado o tempo de seu engajamento e não querer continuar a servir.

N. 711.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o alferes do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, José Victor no Delgado e Mello, e em vista da informação do commandante superior respectivo em officio de 23 do mez findo, resolve, que lhe seja dada a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o municipio d'Agua Preta, onde actualmente reside.

3ª secção.

N. 712. Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expôz em officio de hontem sob n. 652, tenho a dizer em resposta, que acabo de designar os professores e empregados publicos João José Rodrigues, Felix Paes da Silva, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, Manoel Fonseca de Medeiros, José Francisco de Salles Baviera, Dr. Felippe Nery Collaço, Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, José Soares de Azevedo, para examinarem no concurso, a que se vai proceder nessa thesouraria, para preenchimento das vagas de praticantes e terceiros escripturarios da mesma thesouraria, alfandega e recebedoria de rendas, sendo o 1º em leitura e analyse grammatical, o 2º em orthographia, o 3º em arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações, o 4º em theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, o 5º do serviço da repartição, o 6º em traducção correcta das linguas ingleza e franceza, o 7º em algebra até as equações de 2º grão e o 8 finalmente, em principios geraes de geographia, e historia do Brasil.

N. 713.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins, as guias de soccorrimento dos guardas do 1º e 3º batalhões de infantaria deste municipio, que vieram de Fernando no vapor *Cururipe*.

N. 714.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos que o conselho de compras navaes celebrou, com diversas pessoas para fornecimento do almoxarifado do arsenal de marinha os objectos constantes do termo junto por copia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 715.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista do pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior dos municipios de Olinda e Iguarassú, datado de hoje, os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas fortalezas do Brum e Buraco.

N. 716.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo designado o chefe de secção do consulado provincial, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos para examinar em arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos e theorias de cambios e suas applicações, no concurso a que se vai proceder na thesouraria de fazenda no dia 1º de outubro proximo vindouro, para preenchimento das vagas de praticantes e terceiros escripturarios daquella repartição, da alfandega e recebedoria de rendas; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, devendo o mencionado doutor entender-se para isso com o inspector da mesma thesouraria.

N. 717.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de hontem sob n. 585, mandar pagar a Augusto de Sá e Albuquerque quando permittirem as forças dos cofres dessa thesouraria a quantia de 2:133$915, que se lhe está a dever proveniente da 3.ª prestação do empedramento da estrada da Bôa-Viagem, como se vê do certificado annexo ao requerimento, que incluso devolvo.

N. 718.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de 21 do corrente sob n. 438, recommendo a V. S., que, em vista da inclusa conta, mande pagar a Agra & C. a quantia de 30$000, proveniente do enterro do cabo d'aquelle corpo, José João de Paiva, que foi assassinado em 6 de agosto ultimo.

N. 719.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior dos municipios de Olinda e Iguarassú com officio de hoje, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos relativos a 1.ª quinzena deste mez dos guardas nacionaes destacados n'aquella cidade.

N. 720.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido de conformidade com sua informação de hontem conceder a licença que solicitou Vicente Ferreira da Costa para construir um cano de esgoto, que dê sahida as aguas servidas do seu sobrado n. 32 sito a rua do Hospicio, uma vez que o supplicante se sugeite por um termo as mesmas condições estipuladas a outras em identicas circumstancias; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

4ª secção.

N. 721.—Officio ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas.—N. 90.—Passo as mãos de V. Exc. o incluso relatorio que para ter esse destino me foi remettido pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de 22 do corrente sob n. 229.

N. 722.—Portaria ao Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.—Nesta data levo ao conhecimento do governo imperial, para resolver, a materia dos officios de V. Exc. n. 1.706 de 8 de janeiro e 2.160 de 17 do corrente relativamente ao menor educando do collegio dos orphãos Augusto Pereira do Rego, filho do soldado de policia que marchou para a guerra Mathias Pereira do Rego.

N. 723.—Dita a camara municipal do Recife.—Em additamento ao meu officio de 31 de agosto proximo findo remetto por cópia a camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 25 d'aquelle mez sob n. 74 a inclusa informação ministrada pela thesouraria de fazenda em 16 do corrente sob n. 619 relativamente a agglomeração de volumes de mercadorias despachadas ou por despachar postos no caes da alfandega desta cidade.

N. 724.—Dita ao director geral interino da instrucção publica.—Tendo designado os professores João José Rodrigues, Felix Paes da Silva Pereira, Drs. Felippe Nery Collaço, Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e José Soares de Azevedo para examinarem no concurso que se vai proceder na thesouraria de fazenda no 1.º de outubro proximo vindouro para preenchimento das vagas de praticantes e terceiros escripturarios da mesma thesouraria, da alfandega e da recebedoria de rendas, sendo o 1.º em leitura e analyse grammatical, o 2.º em orthographia, o 3.º em traducção correcta das linguas ingleza e franceza, o 4.º em algebra até as equações do 2.º grão e o 5.º em principios geraes de geographia e historia do Brasil; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e afim de que o faça constar aos mencionados professores que para isso devem entender-se com o inspector da predita thesouraria.

N. 725.—Deliberação.—O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira da povoação de Tigipió Candida Menezes Drummond da Cunha e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 17 do corrente sob n. 302, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

N. 726.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o officio do director geral interino da instrucção publica de 20 do corrente sob n. 305, resolve exonerar a José Martins Vieira do cargo de professor publico interino da cadeira da villa de Flores.

N. 727.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o officio do director geral interino da instrucção publica de 20 do corrente sob n. 305, resolve nomear a Telesphoro Lopes de Siqueira Granja para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Flores, mediante a gratificação annual de 600$000.

N. 728.—Dita.—O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Henriqueta Amalia de Menezes Lyra, professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa de Tacaratú ultimamente removida para a da povoação do Abreu de Una e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 14 do corrente sob n. 294, resolve conceder-lhe o praso de 30 dias sem prejuizo dos respectivos vencimentos a contar do dia 4 deste mez para effectuar sua mudança.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 23 DE SETEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 729.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio n. 1,380 de 22 do corrente de haver V. S. nessa data concedido a Manoel Jeronymo da Costa Uchôa, a exoneração por elle pedida do lugar de guarda da casa de detenção desta capital, nomeiando para o substituir a Joaquim Mauricio Lins.

N. 730.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 18 do corrente sob n. 190 que segundo informa o Dr. chefe de policia no de n. 1,378 de 22 deste mez, foi posto em liberdade, por ter sido julgado incapaz de servir, o guarda José Francisco da Trindade que havia sido recrutado e ao qual se refere aquelle officio de V. S.

N. 731.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se remetteu para a thesouraria da fazenda as guias de soccorrimento dos guardas do 1.º e 3.º batalhão de infantaria deste municipio que regressaram do destacamento de Fernando e de que trata o seu officio n. 492 de 22 do corrente.

N. 732.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem para serem recolhidos no arsenal de guerra o armamento e mais objectos de que trata o seu officio de 22 do corrente sob n. 193, sendo substituidos por outros de conformidade com o pedido do commandante do 1º batalhão de artilharia deste municipio a que o mesmo officio se refere.

N. 733.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de hoje, manda declarar que as thesourarias geral e provincial teem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 734.—Dito ao juiz municipal do Exu.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 4 do corrente, em que participa ter reassumido o exercicio das funcções da vara municipal, por ter o respectivo juiz de direito bacharel Pedro Caetano da Costa assumido o do seu cargo.

N. 735.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 21 do corrente sob n. 438, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Agra & C. a quantia de 30$000 constante do citado officio.

736.—Dito ao presidente e mais membros do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional da Boa-Vista.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 25 do mez findo, em que communica ter nessa data se concluido os trabalhos da revisão da qualificação da guarda nacional dessa parochia.

3ª secção.

N. 737.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo participação do juiz municipal do termo do Exu bacharel Levino Lopes de Barros e Silva, em officio de 4 do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do respectivo cargo, por ter o bacharel Pedro Caetano da Costa assumido o dito cargo de juiz de direito da comarca.

N. 738.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. para os fins convenientes, que segundo officio do chefe de policia de 22 do corrente sob n. 1380, por portaria desta data foi nomeado Joaquim Mauricio Lins para o lugar de guarda da casa de detenção vago por ter pedido exoneração Manoel Jeronymo da Costa Uchoa que o exercia.

4ª secção

N. 739.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que por deliberações desta data e em vista do seu officio de 20 do corrente sob n. 305, resolve exonerar a José Martins Vieira do cargo de professor publico interino da cadeira de instrucção primaria da villa de Flores e nomear para o substituir a Telespharo Lopes de Siqueira Granja.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 24 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 744.—Portaria ao consul da Italia.—Em additamento ao meu officio de 18 deste mez, transmitto ao Sr barão da Soledade consul da Italia, copias do termo de deposito do espolio dos infelizes subditos italianos João Baptista Millo e Francisco Carillo, que foram assassinados no termo de Flores, e da informação que a respeito deu o respectivo juiz municipal em data de 9 do corrente, assegurando-lhe que a policia prosegue em deligencias para descobrir os autores do crime. Reitero ao mesmo Sr. consul de Italia os protestos de minha sincera estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 746.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Em resposta aos officios ns. 1355 e 1364 de 17 e 20 do corrente mez, acompanhados de copias de outros, que foram dirigidos a V. S. pelo primeiro supplente do delegado do termo do Limoeiro José Antonio Pestana, tenho a dizer a V. S. para que faça constar-lhe que irregularmente procedeu elle prendendo o sargento Pedro Alexandrino Corrêa de Mello, que fora mandado commandar o destacamento d'aquelle termo pelo commandante do batalhão n. 31 como consta do officio do commandante superior de 19 deste mez, junto por copia; convindo por isso que seja immediatamente posto em liberdade. Ao commandante superior reiterei a ordem, que ja havia expedido, para designar outro sargento, que não Pedro Alexandrino Corrêa de Mello para commandar o mesmo destacamento. A vista da contradicção em que estão as informações ministradas pelo commandante do batalhão, e aquelle supplente do delegado em exercicio cumpre que V. S. recommende ao delegado que assuma o exercicio do seu cargo, e preste circumstanciadas informações do que houver occorrido, propondo o que julgar mais conveniente á bem do serviço.

N. 747.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. n. 1389 de 23 do corrente tenho a dizer-lhe que não havendo espadas no arsenal de guerra não pode ser satisfeito o pedido do subdelegado do districto da Magdalena a que allude o dito officio.

N. 748.—Dita ao commandante superior do Limoeiro.—Em resposta ao seu officio de 19 do corrente, acompanhado de outro, que na mesma data lhe dirigio o commandante do batalhão n. 31 deste municipio, tenho a dizer a V. S. que nesta data recommendei ao Dr. chefe de policia fizesse constar ao supplente do delegado em exercicio, que irregular foi o seu procedimento prendendo o sargento Pedro Alexandrino Corrêa de Mello, pelo que o puzesse immediatamente em liberdade. Aguardo informações que pedi ao mesmo Dr. chefe de policia para providenciar como fôr mais conveniente afim de que não se reproduzam factos de ordem do de que trato.

N. 749.—Dita ao juiz de direito da segunda vara.—Transmitto a V. S. o conselho de julgamento do soldado do corpo provisorio de policia Bento José de Carvalho com as informações do respectivo commandante a elle relativas, para que no dia 28 do corrente seja tambem julgado pela junta apresentando V. S. nessa occasião o relatorio do estylo.

N. 751.—Dita ao juiz direito da comarca de Bonito.—Informe V. S. sobre a materia do officio do delegado desse termo dirigido ao chefe de policia, em data de 7 de agosto proximo findo e por copia incluso com referencia ao administrador dos bens da extincta colonia militar do Pimenteiras.

3ª secção.

N. 753—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o disposto no art. 13 do regulamento annexo ao decreto n. 3103 de 11 de fevereiro de 1865, autoriso V. S. a mandar comprar os objectos constantes do pedido junto, para a capella do presidio de Fernando e proveniente do almoxarifado do mesmo presidio.

N. 754.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pôr em hasta publica, as obras da ponte sobre o rio Pirapama no 6º lanço da ramificação da estrada do sul para a villa do Cabo, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamentos juntos por copia na importancia de 37:730$ que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas, com officio de 19 de agosto ultimo, sob n. 290, a que se refere a sua informação de 3 do corrente n. 544.

N. 755.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S., que por deliberação desta data, considerando que tem cessado a necessidade de um administrador para o theatro de Santa Isabel, visto ter-se incendiado o mesmo theatro e attendendo ao que acaba de expor-me o bacharel Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante, resolvi conceder-lhe a demissão do cargo de administrador do mesmo theatro.

N. 756.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista da conta junta em duplicata, seja paga a Thomaz de Aquino Alves do Nascimento, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 1385, a quantia de 88$560 proveniente da lavagem da roupa dos presos recolhidos a enfermaria da casa de detenção, a contar de 16 de janeiro ultimo a 19 deste mez.

N. 757.—Dita ao mesmo.—A Joaquim Francisco Borges Uchôa, mande V. S. pagar, como pede no incluso requerimento, a gratificação que venceu na qualidade de collaborador da secretaria do governo, do dia 14 deste mez, dia anterior ao em que foi exonerado desse lugar.

N. 758.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data recommendo a thesouraria provincial, que ponha em hasta publica as obras da ponte sobre o rio Pirapama no 6 lanço da ramificação da estrada do sul para a villa do Cabo, servindo de base a essa arrematação as clausulas, planta e orçamento, que vieram annexos ao seu officio de 19 de agosto ultimo, sob n. 290, o qual fica assim respondido.

N. 759.—Dita ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que com urgencia, examinando a planta desta cidade, me informe se a casa em que actualmente funcciona a Faculdade de Direito, tem de ser desapropriada para a abertura da rua do Principe.

4ª secção.

N. 760.—Portaria a camara municipal do Pão d'Alho.—Declaro a camara municipal da villa do Pão d'Alho, que approvo as arrematações de que tratam o seu officio de 20 do corrente.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 24 DE SETEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 761.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 1305 de 9 do corrente, que já se expedio ordem para se effectuar o pagamento de que trata o dito officio.

N. 762.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob nº 1385, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Thomaz de Aquino Alves do Nascimento a quantia de 88$560 constante do citado officio.

N. 763.—Dito ao juiz de direito da comarca de Cabrobó, bacharel Pedro Caetano da Costa.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 4 do corrente, remettendo a certidão de haver a 30 de agosto ultimo, entrado no exercicio das funcções do seu cargo, a qual teve o conveniente destino.

3ª secção.

N. 764.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S para os fins convenientes, que a 30 do mez findo, segundo a certidão, que remetteu em officio de 4 do corrente, entrou o juiz de direito da comarca de Cabrobó bacharel Pedro Caetano da Costa, no exercicio das funcções do dito cargo.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 30 DE NOVEMBRO.

Antonio Manoel de Medeiros Furtado.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello e Francisco de Paula Corrêa de Araujo.—Aguardem a decisão do governo imperial, a quem nesta data se officia a respeito.

João Antonio dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim José do Rego Rangel.—Conceda-se.

João Manoel de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

João Rufino da Silva.—Dê-se.

José Vicente de Arruda.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Iannario Borges de Lyra.—Seja posto em liberdade.

José Joaquim Ferreira de Souza.—Junto este ao requerimento anterior, em que foi lançado o despacho de 16 deste mez informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Nepomuceno.—O pagamento da pensão não depende do cumpra-se desta presidencia, como o supplicante suppõe, e sim de ordem do thesouro, e de constar da respectiva carta que alli se abrio o competente assentamento.

Capitão Manoel Gomes de Oliveira.—Lavre-se deliberação mandando dar a guia de mudança requerida.

Manede do Rego Barros Fonseca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Senhorinha Maria da Conceição.—Dê se a proa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS PROVINCIAES.—Por um amigo interessado no pleito eleitoral do segundo districto foi nos offerecida a seguinte apuração final de todos os votos, feita pelas authenticas dos diversos collegios:

Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade	333
Dr. J. Guedes C. Gondim	268
João Cavalcanti de Albuquerque	241
Dr. A. F. Corrêa de Araujo	232
Dr. Hermogenes S. Tavares de V.	226
Dr. João José Ferreira de Aguiar	223
Dr. José Francisco de Barros Rego	222
Dr. João Cavalcanti de Albuquerque	217
Dr. José Maria Moscoso da V. Pessôa	213

— Temos mais o seguinte resultado eleitoral:

Quarto districto.

Resultado da eleição dos collegios de Caruarú, Bonito e S. Bento:

Dr. Ernesto V. de Mello	176
Vigario Joaquim da Cunha	158
Joaquim R. B. de Mello Rego	156
Dr. Pontual	155
Dr. Antonio Paulino	124
Dr. João Vieira	110
Dr. Eduardo de Oliveira	98
Dr. Lamenha Lins	97
Dr. Alvaro Cavalcante	66
Dr. Lacerda	55

São pois deputados os seis primeiro.

Quinto districto.

No collegio do Brejo obtiveram votos os Srs.:

Dr. Rufino Augusto de Almeida	38
Dr. Joaquim Gonçalves Lima	38
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca	38
Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna	38
Vigario Antonio José F. de Novaes	38
Coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe	38

— Resumo dos collegios conhecidos da Escada, Serinhãem, Santo Antão, Agua Preta e Barreiros:

Dr. José Manoel de Barros Wanderley	153
Dr. José de Goes Cavalcanti	141
Dr. Gaspar Drummond	129
Dr. Joaquim F. Paes Barreto	123
Dr. Paulo de Amorim Salgado Netto	122
Dr Henrique Mamede L. de A.	119
Dr. Francisco Augusto da Costa	118
Dr. Pedro Affonso Ferreira	116
Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque	103
Padre Antonio da Cunha e Figueiredo	97
Dr. José Zeferino Pires de Lyra	95
Dr. Gaspar Cavalcanti Uchôa	85
Dr. Francisco Brandão C.	79

UTILIDADE PUBLICA.—Reuniram-se hontem, em assembléa geral, 19 accionistas, representando o numero de 185 acções. Foi approvado o parecer de exame de contas e igualmente o dividendo proposto pela directoria, de 28$ por acção, ou 28 % do capital realisado.

Fez-se a eleição para o bienio futuro e sahiram eleitos os seguintes Srs.:

Presidente.—João Pinto de Lemos com 31 votos

Vice-presidente.—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, 32.

1.º secretario.—José Pereira da Cunha Junior, com 28.

2.º secretario.—Antonio José Coimbra Guimarães, com 24

Directores.—Feliciano José Gomes, com 29.
Thomaz Fernandes da Cunha com 25.

Supplentes.—Francisco José da Costa Aranjo, com 32.
Joaquim Luiz Vieira, com 19.

PHENIX PERNAMBUCANA. — Hontem reuniram-se, no 1º andar da casa da rua do Commercio n. 34, (antigamente novo banco), os accionistas da companhia *Phenix Pernambucana*, em numero de 47, representando 1,120 acções.

Foi aclamado e occupou a cadeira da presidencia o Exm. Sr. visconde de Camaragibe, que convidou para seus secretarios os Srs. Antonio Ignacio do Rego Medeiros e Nogueira, membro da firma social de Carvalho & Nogueira, depois do que fez-se a leitura do decreto n. 4,432 de 30 de outubro, pelo qual foram approvados os respectivos estatutos, e em virtude delles, passou-se a proceder a eleição dos membros que deviam compôr a mesa, direcção, supplentes e commissão de exame, prescriptos nos mesmos estatutos e recolhidas as listas, feita a apuração verificou-se haverem sido eleitos os seguintes senhores:

Presidente da assembléa geral.

O Exm. Sr. visconde de Camaragibe	186 votos.

Vice-presidente.

O Exm. Sr. barão da Soledade.	172 votos.

Secretarios.

Os Srs. José de Sá Leitão.	178 votos.
João Quirino de Aguilar.	172 «

Pelo que passaram estes senhores a occupar os seus respectivos lugares; e recolhidas as listas para directores sahiram eleitos:

Os Srs. José Henrique Taindade.	188 votos.
José Jacome Tasso.	161 «
F. F. Borges.	151 «

Supplentes.

Os Srs. Luiz Antonio Siqueira.	168 votos.
Manoel da Silva Santos.	166 «
Vicente Ferreira da Costa.	151 «

Commissão de exame de contas.

Os Srs. Luiz José da Costa Amorim.	118 votos.
José Moreira Lopes.	116 «
José Guilherme Guimarães.	110 «

Para os diversos cargos seguiram-se outros meios votados.

A companhia *Phenix Pernambucana* é destinada a tomar seguros maritimos e terrestros, e foi iniciada por serem em limitado numero, e de pequeno capital as companhias nacionaes desta ordem, que se acham estabelecidas entre nós.

Auguramos lhe e desejamos lhe um brilhante porvir, e á nossa praça damos os parabens por mais essa facilidade que entre nós mesmos se vai encontrar com o estabelecimento dessa companhia cuja falta tanto se fazia sentir.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 1º de dezembro:

5º anno.

José Maximiano Alves Cavalcante, plenamente.
Joaquim Gonçalves Aleixo idem.
Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, idem.
José Jacintho de Souza, idem.
Francisco Antonio Sarmento, idem.

— 3 —

5º anno.

Arsenio Cuim Attuá, plenamente.
Julio Adelpho Ribas, idem.
Paulo de Amorim Salgado, idem.
Walfrido da Cunha e Figueiredo, idem.
Antonio José de Souza Freitas, idem.

MARUJO AMERICANO.—Foi hontem apresentado ao Sr. consul americano um subdito dessa nação, que declarou ser marujo da galera ingleza *Lottie Maria*, que, procedente de Sea Island com um carregamento de guano, e destino de Cork, esteve a se naufragar passada no lamarão, de cujo bordo evadio-se elle, indo parar com a refrega do mar na praia da Boaviagem, em grande estado de abatimento, sendo ahi recolhido pelo Sr. Bento Antonio Pereira; o qual, depois de lhe ter dado roupa, cama e comida, apresentou-o hontem ao respectivo consul.

E' digno dos maiores encomios esse homem, pobre em extremo, que poz de parte seu trabalho e seus lucros d'elle provenientes, só para acudir á aquella victima de uma imprudencia.

NAVIO PERDIDO.—Nos arrecifes, no lugar em que se perdeu ha tres annos o brigue francez *Deux amis unis*, naufragou hontem ás 6 horas da manhãa o brigue francez *Rossini*, pertencente a praça do Havre, e que vinha do porto da Bahia para o nosso, em lastro.

O navio bordejava no lamarão, quando impellido pela força do vento, bateu sobre as pedras, abrindo immediatamente agua em tal quantidade, que o commandante o abandonou; salvando-se a tripolação, á muito custo, com os promptos soccorros que lhe foram dados pelo Sr. commandante do brigue brasileiro *Amelia*, de propriedade do Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, ajudado de sua tripolação.

O consulado francez promove a salvação de todo o apparelho, que fôr possivel.

PATEO DO LIVRAMENTO.—Temos serias queixas contra os moradores do segundo e terceiro andares de uma casa no centro d'esse pateo, que entende n dever fazer o despejo de quanta agua servida tem em casa, no meio da rua, com grave detrimento dos visinhos, que tomam muit bôas pitadas, e dos transeuntes, que muitas vezes tomam banhos contra vontade, e outras levam quedas nas escorregadias calçadas. O Sr. fiscal de Santo Antonio deve dar um passeio por ahi, afim de multar esses infractores das posturas municipaes.

MORTE CASUAL. — No dia 17 do passado, o individuo de nome João Damasceno Silva, empregado no engenho *Brcanto* da freguezia do Serinhãem, quando trabalhava o engenho, foi esmagado pelas palhetas do rodete, por ir imprudentemente examinar a virólla, sem que estivesse a roda calçada, ficando elle com o craneo e o queixo fracturados.

FERIMENTO GRAVE.—No lugar *Tacaruna*, do primeiro districto da freguezia da Boavista d'esta cidade, travaram-se de razões João Damasceno e José Pedro da Silva Pinto, no dia 27 do passado, resultando ficarem ambos gravemente feridos.

ASSASSINATOS.—Em terras do engenho *Sete Ranchos*, da freguezia da Escada, Manoel Francisco dos Anjos, Francisco dos Anjos Gomes e Antonio Francisco da Silva, assassinaram á Miguel Archanjo dos Anjos, no dia 30 de novembro ultimo. Os assassinos foram presos.

CAPTURA DE CRIMINOSOS.—Pela delegacia do termo da Boa-vista foram capturados tres criminosos, que faziam parte de um grupo vindo da Bahia para aquelle termo, no dia 29 de agosto ultimo.

ROUBOS.—No dia 10 de outubro ultimo, os ladrões foram ás casas de Francisco Severo de Mello e de um tal Carvalho, na povoação de Alagôa de Baixo, e d'ahi roubaram diversos objectos no valôr de 1:000$. Attribuia-se a autoria do crime á Thereza Maria de Siqueira e uma sua escrava.

ESTATISTICA.—De janeiro do corrente anno até a presente data, houveram no termo do Recife: 3 tentativas de suicidio, 7 incendios, 27 asphyxias por submersão, 9 suicidios, 6 ferimentos graves, 8 mortes casuaes, e 1 ferimento leve.

CADAVER.—Terça-feira ultima foi tirada de entre os mangues no rio Capibaribe, no sitio da fabrica de rapé Meuron & C., no Mandego, o cadaver de uma mulher de côr branca, representando cerca de 25 annos. Da vistoria á que se procedeu, reconheceram os medicos ter sido a morte causada por asphyxia por submersão, ignorando-se, porém, qual o local onde se deu o accidente, visto como o sitio onde foi o cadaver encontrado, não se prestava á banho ou outro qualquer myster, que alli levasse a referida mulher.

GUARDA NACIONAL.—Pela presidencia da provincia foi designado, para servir de major do primeiro batalhão de infantaria do municipio do Recife, o Sr. capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA.—Encerraram-se no dia 30 do passado as aulas d'este collegio, sito á rua do Hospicio n. 22, de propriedade e direcção do Sr. commendador Antonio Marques de Amorim, tendo feito exames e sido approvados os seguintes alumnos, no collegio das artes:

Latim.

Octavio Augusto de Magalhães.
Luiz Francisco da Costa Ferreira.
Matheus Vaz de Oliveira.
Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Francez.

Manoel Pacheco Borges.
Deolato Cesino Villela dos Santos.
Francisco de Assis Brito Junior.
Marcelino da Rosa e Silva.
Antonio Marques de Amorim Junior.
José Donato Gomes Torres.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Alfredo de Aquino Fonceca.
Luiz Francisco da Costa Ferreira.
Octavio Augusto de Magalhães.
José Candido da Costa.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva Sobrinho.
João Pires Gonçalves da Silva.
Leonidas Philadelpho da Silva.
Elpidio de Vasconcellos.
Eduardo Gonçalves Casção.
Eduardo da Silva Guimarães.
José Teixeira de Vasconcellos.

Inglez.

Joaquim Tiburcio do Rego Barros.
Francisco de Souza Reis.
José de Oliveira Castro.
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Geographia.

José de Azevedo Silva.
João José de Freitas Henriques.
João Pires Gonçalves da Silva.
João do Rego Barros.
Francisco Pedro de Sampaio Junior.
José de Araujo Pereira Cavalcanti.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 30 de novembro de 1869.

Existiam 18 homens e 12 mulheres, existem 18 homens e 12 mulheres.—Total 30.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 4, 10, 16, 19, 23, 26 e 30.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dito 1 barbeiro 1, cozinheira 1, serventes 2.

O mordomo do mez,
J. J. Antunes.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

PASSAGEIROS.—Do patacho portuguez *José*, sahido para o Rio da Prata:

Guiseppe Polleri, Felomena Dellepiane e sua filha.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 do corrente:

João, Africa, 70 annos, solteiro Santo Antonio; ascite.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Josepha, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio; bronchite.

Luiza Antonia Ribeiro, Pernambuco, 36 annos, viuva, Boa-vista; rheumatismo.

José dos Santos Mello, Portugal, 44 annos, casado, Recife; afogado.

Tobias, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; convulsões.

Anna Catharina, Pernambuco, 90 annos, solteira, Santo Antonio; dyarrhea.

Francisco da Silva Machado, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-vista; insufficiencia das valvulas.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1869.

Activo.

Letras protestadas		189:213$946
Titulos depositados		6:698$172
Despezas geraes		4:628$706
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	1:082$460	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	33:921$000	
Em prata e cobre	158$159	35:161$619
Réis		226:702$437

Passivo.

Capital	84:534$000
Emissão	8:100$000
Contas correntes com juros	4:535$188
Contas correntes simples	5:626$081
Fundo de reserva	112:713$766
Titulos em caução	6:698$172
Massas fallidas a cargo do Banco	3:615$907
Dividendos	630$100
Lucros e perdas	236$520
Réis	226:702$437

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

25 notas do valor de		200$000	5:000$000
22 ditas	«	de 100$000	2:200$000
18 ditas	«	de 50$000	900$000
		Réis	8:100$000

S. E. e Or.
O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

ILEGÍVEL

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1869 á 1870*	*1868 á 1869*	*1867 á 1868*
Direitos de consumo	876:190$032	557:450$634	428:188$199
Ditos addicionaes de 5 %	112:282$576	75:973$252	59:541$891
Ditos addicionaes de 2 %	297$364	246$990	309$357
Ditos de baldeação e reexportação	166$447	81$410	727$126
Ditos de dita e reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	1:598$920	746$747	899$350
Ditos de ½ % dos generos do paiz	3:878$715	3:085$618	2:351$192
Ditos de 3 % dos generos livres	2:570$452	1:934$535	1 222$620
Armazenagem	1:450$205	477$591	2:031$329
Premios dos assignados			
Despacho maritimo			
Ancoragem	3:828$970	1:836$930	3:067$056
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	311:441$892	154:546$845	163:004$520
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de ½ % dos diamantes			
Expediente das capatazias	1:378$890	1:447$020	1:152$100
Interior			
Sello do papel fixo	80$600	849$740	182$220
Dito do papel proporcional	52$000	115$930	327$000
Dito adhesivo	1:641$800		
Emolumentos	162$660	53$600	57$200
Imposto dos despachantes		2$985	17$730
Dito de 5 e 15 % de transmissão de propriedade	602$750	1:740$000	40$000
Extraordinaria			
Receita eventual (multas)	1:597$688	1:164$234	908$835
	1,319:191$961	801:754$061	664:225$015
Dizimo da provincia das Alagôas	5:824$204	4:427$280	2:049$604
Dito da provincia da Parahyba	22:776$948	4:615$650	3:927$049
Dito da provincia do Rio Grande do Norte		170$250	43$921
Contribuição de caridade	1:035$212	663$255	445$545
	1,348:828$325	811:630$496	670:691$138

Alfandega de Pernambuco, 1º de dezembro de 1869.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICACOES A PEDIDO.

DUAS PALAVRAS SOBRE OS ENSAIOS NO COLLEGIO DE S. FRANCISCO XAVIER NO DIA 29 DE NOVEMBRO

Não são as grandes solemnidades da intelligencia, em que as brilhantes producções do espirito humano se ostentam galhardamente, que somente devam merecer os encomios publicos, e que somente mereçam uma menção honrosa nos fastos da publicidade.

Os humildes centros onde se enecia os jovens espiritos na senda do progresso moral e intellectual, devem igualmente merecer a consideração publica.

O futuro nelles assenta. As esperanças da religião, da patria e da familia nelles firmam suas bases.

Fundamentos do edeficio social, os estabelecimentos de educação da mocidade devem ser olhados pelo espirito illustrado e previdente como o objecto da maior sollicitude e os seus progressos devem ser bem patenteados para sobre elles chamar a benevolencia do publico, e procurar-lhes assim o maximo de desenvolvimento.

Esses pensamentos assentaram em nosso espirito quando assistimos a modesta festa dos ensaios que se fizeram no collegio de S. Francisco Xavier.

Grande foi o contentamento de diversas pessôas que assistiram a este acto, produzido pelo desenvolvimento intellectual que ostentaram os examinandos em os differentes ramos de ensino que se distribue no referido collegio.

Os pontos de lingua portugueza, de cathecismo, de arithmetica, de latinidade, de francez e de eloquencia, foram respondidos não só com promptidão, fructo da cultivada memoria, e mo com precisão, resultante de um são e solido ensino.

A musica coube um lugar nesta pequena e bôa festa. Diversas peças executadas sobre o piano e por uma banda completa de musica sob a direcção do habil professor o padre Sabatinne, fizeram conhecer que á par da pura doutrina, da são moral e da cultura do espirito da sciencia e pela litteratura, as bellas artes caminham igualmente o zelo da digno director do estabelecimento e de seus bons cooperadores.

Diversos alumnos receberam differentes premios como fructo de seus passados estudos, como animação a um maior desenvolvimento futuro e como um estimulo para todos.

Entre esses jovens laureados não podemos deixar de fazer uma menção nominal de alguns distinctos entre os distinctos, e são: Manoel José Ferreira, Antonio José Ferreira e José Severino Ferreira Velloso, galardoados como exemplo de aproveitamento moral e intellectual.

Ao findar esta pequena discripção, não podemos deixar de dirigir justos louvores ao collegio de S. Francisco Xavier, lhe anhelar um bom futuro, e de pedir para tão bom estabelecimento as bençãos do céo, a benevolencia do publico, as bôas graças do governo e as animações dos pais de familia, que em tão bôa casa encontrará para seus queridos filhos um bom aprisco, onde com o doce leite da palavra divina, facilita-se o puro mel da moral christãa e o suculento pão da sciencia firmada na fé e na sã razão.

Recife, 1º de dezembro de 1869.

N....

Pallida mors æquo pede pulso.
Pauperem tabernas regumque turres.

Faz hoje seis dias, que a mão inexoravel da morte arrebatou-me a minha nunca esquecida irmãa Anna Gertrudes da Silva. Ah! que lembrança fatal me vem renovar a volta deste dia; Que lugubre véo estende elle sobre minha alma! Que chaga dolorida me vem rasgar no fundo do coração.

Sim, foi a 29 de novembro proximo passado as duas horas e meia da manhãa, que eu soffri o duro golpe de vêr a minha muito amada irmãa entre as vascas da morte, exhalar nos meus braços o ultimo suspiro; foi nesta mesma hora que eu lhe cerrei os olhos, e que beijando-lhe as mãos disse ao seu corpo inanimado o adeus derradeiro. Mas que!... então os meus sentidos ao menos ainda podiam illudir-se com a sua existencia; eu a via, eu a tocava; mas hoje?... nem esta consolação me resta mais. Arrastado pela força da saudade eu me encaminho a sua morada; mas alli que vejo?... apenas uma fria lapide, que me intercepta sua vista, me encobre suas cinzas; e é só pelos olhos da imaginação, que através della eu vejo e contemplo os seus restos aniquillados. Oh! que momento de transe!

A dor me recresce no peito; dos olhos me rebentam torrentes de lagrimas, que chorando sobre sua sepultura assim lhe paga os tributos do meu affecto; e o unico alivio que acho, é nas piedosas preces que, mur murando, aos céos envio pelo repouso de sua alma.

Recife, 4 de dezembro de 1869.

Libanio Candido Ribeiro.

Mysterio.

. . . .

III

O que ouço meu Deus!... Sim o que ouço?!... O marulhar da vaga que se casa com o silencio da noite. O que vim a qui fazer? Vim derramar a dor de meu soffrimento no templo da solidão. Meia noite! A cidade dorme!.. Eu vêlo no portico enegrecido do martyrio. O vicio abraça o crime no seio da *fidalguia*, e a virtude é testemunha da miseria no recinto da choupana. O mundo é assim! Hoje a sociedade me dá acolhimento hospitaleiro no seu gremio porque sou um homem de ouro! Amanhãa me dá o fundo de um hospital porque sou pobre!. Condição sem termo!... Onde existe o merito á par da vida?!... Onde existe a gloria á par do merito?! . Silencio!... Ah! sim, Os egoistas do seculo detestam a honra e insenção o poder d'essas *fortunas metalicas*!... Pobres insensatos!... Julgam que a felicidade de ouro é a base mais solida da vida; quando um sopro do infortunio faz essa felicidade de chumbo. Estupendo dogma! A humanidade é o problema da morte, e o tumulo é a queda da humanidade qui! o rico refacila-se em prazeres, no auge de seu orgulho. Ali o desgraçado morre sem caridade! O mundo é assim! O luxo e a vaidade abatem o criterio, e o criterio coberto de andrajos passa como servilismo Actualidade torpe! Homens de apparencias! Algozes do proximo.

J. Soares da França.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

Narciso de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE DEZEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$160 por 15 kil.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 980 e 973 rs. por kil. (hontem e hoje).
Algodão de Pernambuco sem inspecção—953 rs por kil. (hontem e hoje).
Idem idem 1ª sorte—966 rs. por kil (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 7/8, d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 481 rs. por franco.

F. J. Silveira
Presidente
Leal Seve
Secretario

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	73:178$476
Idem do dia 3	70 825$940
	144:004$416

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	434	
Idem idem com generos	842	
		1276
Volumes sahidos com fazendas	301	
Idem idem com generos	478	
		779

Descarregam hoje 4 de dezembro
Escuna hespanhola—*Joven Ricardo*—vinhos.
Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Patacho inglez—*Anne Ingra* taboado.
Brigue inglez—*Queen of the Avon*—mercadorias.
Hiate americano—*R W Brone* mercadorias.
Barca franceza—*Reine de Margareth*—idem.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Barca ingleza—*Rio Grande*—idem.
Polaca italiana—*Sara*—idem.
Barca ingleza—*Helene Isabel*—bacalhão.
Brigue inglez—*Olinda*—bacalhão.
Lugar inglez—*Ignis Taluni*—mercadorias.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Vapor inglez—*Saphora*—idem.
Barca ingleza—*Mousson*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	1:976 821
Idem do dia 3	1:243 761
	3 220$582

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	4:455 642
Idem do dia 3	8.533$:70
	12:988 $912

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

New-York—40 dias, barca ingleza *Imperador*, de 218 toneladas, capitão Heard, equipagem 10, carga 2,000 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Mathens Austin & C.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue inglez *Ruth*, de 378 toneladas, capitão Thomay Curphey, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho portuguez *José*, capitão Fernando Pereira, carga assucar.

New-York—Polaca austriaca *Nathalia*, capitão Alesio Krain, carga assucar.

Bahia—Patacho americano *Lark*, capitão Seopeon carga parte da que trouxe de New-York.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc. etc.

Faço saber, que em cumprimento da lei acha-se em concurso um dos officios de escrivão deste juizo, vago pelo fallecimento do proprietario Manoel de Carvalho Paes de Andrade, e marcado o praso de 60 dias, a contar-se da publicação deste para os concurrentes se habilitarem na fórma da mesma lei. Cidade do Recife, 20 de novembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 7 do corrente mez, depois do meio dia e a porta da mesma repartição, serão levadas a hasta publica, livre de direitos ao arrematante, quatro caixas com 46 garrafas de vinho espumoso medindo 32 litros no valor de 86$400; as quaes foram apprehendidas pelo guarda desta repartição Adolpho A. G. Alcoforado ao italiano Antonio Ganodolpho.

Alfandega de Pernambuco 3 de dezembro de 1869.

O inspector interino
Luiz de Carvalho P. de Andrade.

O Dr Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que dentro de trinta dias, contados da publicação do presente edital, recebe este juizo propostas por cartas feichadas para arrematação por venda, aquem mais offerecer sobre á avaliação de 1:500$, o escravo Damião, crioulo, de 19 annos de idade, boleeiro, altura regular, e saude perfeita, o qual fôra penhorado por execução de André Barbosa Soares, contra D. Victoria Rufina de Azevedo, sendo a arrematação feita de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do corrente anno.

E para constar mandei passar o presente, que vai por mim assignado e será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de dezembro de 1869.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Vicecónsulado de España.

El vicecónsul de España en esta provincia, como administradór de la sucesión del súbdito español José Felipe Martinez previene á todas las personas que se juzguen acreedoras del citado Martinez, para presentar sus cuentas en el improrrogable plazo de 25 dias, á contar del de esta fecha, para ser debidamente examinadas y pagadas, quedando, después de dicho plazo, sin responsabilidad alguna el respectivo Vicecónsulado. Tambien se previene á todas las personas que son deudoras al finado, que vengan á pagár sus deudas en el mencionado plazo; y á quién asi no lo haga, le será hecha judicialmente la cobranza. Y para que conste á quién interesár pueda, mandé publicár el presente.

Pernambuco 2 de diciembre 1869.

Juán Busón
Vicecónsul.

Vice-consulado da Hespanha.

O vice consul da Hespanha nesta provincia, como administrador da succesão do subdito hespanhol José Felippe Martins, previne a todas as pessoas que se julgarem credores do citado Martins, para apresentarem suas contas no improrogavel prazo de 25 dias, a contar desta data, para serem devidamente examinadas e pagas, ficando, depois de dito prazo, o respectivo vice-consulado desonerado de toda e qualquer responsabilidade. Outro sim, tambem se previne a todas as pessoas que são devedoras ao finado a virem pagar seus debitos no mencionado prazo, e a quem não o fizer lhe será feita judicialmente a cobrança. E para que conste a quem interessar possa, mandei publicar o presente.

Pernambuco 2 de dezembro de 1869.

Juán Busón
Vice consul.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Pelo presente faz publico a direcção deste banco que neste dia tem declarado um dividendo por conta na razão de 4 por cento (8 shillings por acção) livre de imposto (Income Tax) sobre o capital realisado de £ 500,000 pagavel em 9 de dezembro proximo futuro. Os livros de transferencia serão fechados desde o dia 25 de novembro até 8 de dezembro inclusive.

Por ordem

Charles Carrington,
Secretario.

Londres, 13 St Helen's Place E C. 27 de outubro de 1869

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art 18 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Consulado provincial.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que d'amanhãa por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações da mão morta, no corrente exercicio de 1869-70, incorrendo na multa de 6 por cento aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial 30 de novembro de 1869.—Servindo de administrador, *A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

Arrematação.

Vai á praça no dia 4 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr juiz municipal da 2ª vara, um sobrado de um andar e sotão n. 35, sito á rua do Hospicio, freguezia da Boa-vista, em chão foreiro á marinha, com 32 palmos de frente e 74 de fundo, tendo dito sobrado 2 salas, 3 quartos grandes e 1 pequeno, um sotão com 1 sala grande e 5 quartos, sendo 3 pequenos, casa no pavimento terreo com 2 salas, 2 quartos e 1 pequeno, com cozinha fóra, e 2 quartos mais ao lado, quintal para a loja e tambem para o sobrado, com 2 quartos, cacimba propria, a vista do estado em que se acha, avaliado em 9:000$000; cujo sobrado vai á praça por execução de Eleodoro de Amim Fonseca contra a viuva e herdeiros de João Rufino da Silva Ramos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Moleque* e *Camaragibe* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 1º de dezembro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes dos impostos lançados, relativos ao exercicio de 1868-69 em liquidação, a saber: renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinhas, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricado em paiz estrangeiro, taxa dos escravos e imposto pessoal, que no corrente mez de dezembro expira o praso da cobrança dos referidos impostos, promovida pelos cobradores nos domicilios dos devedores, que tambem os póde vir pagar na repartição, e que findo o dito mez se procederá a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 3 de dezembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio do Exm. Sr. presidente de 11 do corrente mez, manda fazer publico, que no dia 24 do mesmo ás duas horas da tarde irá a praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o dominio util de cincoenta palmos do terreno de marinha, situado entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

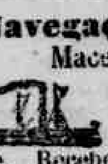
As pessoas a quem convier, deverão dirigir-se a mesma thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

AVISOS MARITIMOS.

Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 6 do corrente. ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata se com Oliveira Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57. 1º andar

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar

BAHIA

Segue para a Bahia impreterivelmente nestes seis dias a polaca italiana *Sara*: quem quizer carregar para aproveitar a brevidade, póde dirigir se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILAO

Da armação, generos e pertences da taberna do pateo de S. Pedro n. 1, garante-se a casa ao comprador do estabelecimento.

O agente Martins fara leilão competentemente autorisado, da armação e generos da taberna acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

HOJE.

as 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILAO

De fazendas em lotes sendo madapolões, chitas, cambraias, algodões, roupa feita, meias para homens e senhoras, algodãozinho americano e muitas outras fazendas proprias para festa e um grande sortimento de camisas inglezas e francezas.

O agente Martins fará leilão de um esplendido sortimento de fazendas de todas as qualidades em grandes ou pequenos lotes para chegar para todos, e convida aos seus freguezes e pais de familia a virem ao leilão pois comprarão fazendas com grande vantagem nos preços.

Segunda feira 6 do corrente.

No grande armazem da rua Nova n. 48, as 11 horas do dia e continuando o leilão das 4 horas da tarde as 6.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos e 16 cadeiras, 1 candelabro, 4 castiçaes e mangas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 sofá de amarello, 18 cadeiras de guarnição, 2 consolos e outros objectos.

Segunda-feira 6 de dezembro, no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n 2.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retirou se desta provincia dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 2, onde se effectuará o leilão.

Principiará as 10 horas.

LEILAO

De uma caixa de papel pautado

Terça-feira 7 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de José A. Moreira Dias, por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca Dias n. 18, com papel para escrever, avariado a bordo do navio francez *St. André*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 140 duzias de luvas.

As 11 horas do dia 7 de dezembro.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, a requerimento de Monteiro & Irmão e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca M & I n. 1005, com 140 duzias de luvas fio de Escossia, avariada a bordo do navio francez *Solide*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

Em continuação

vender-se-ha

1 caixa com meias avariadas, 1 dita com 50 chapéos de Chyle, 30 peças de franjas, 60 ditas de fitas, 12 duzias de lenços, 12 pares de sapatos, 30 canetas e 57 cachimbos e outros objectos.

LEILÃO

Da armação, balcão, registro de gaz e fazendas da loja da rua da Imperatriz n. 25.

Quinta-feira 9 de dezembro as 11 horas

O agente Pinto levara a leilão precedida a competente autorisação, a armação e fazendas da loja da rua da Imperatriz n. 25 de Marques & Filho, em um só lote constando de um grande sortimento de fazendas de lei e de conformidade com o inventario existente em poder do mesmo agente, sendo que o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na referida loja.

LEILÃO

De moveis e objectos de escriptorio.

A saber:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 2 sofás de amarello, 4 consolos, 2 bancas, differentes mesinhas, cadeiras de balanço, ditas de mogno, differentes braços com globos de gaz, jarros e vasos para flores, 1 machina de costura, 1 relogio de mesa, 3 transparentes, 2 espelhos, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 guarda louça e 1 apparelho de louça branca para jantar, 1 estante para livros, 1 arteira, 1 mesa de advogado e outros accessorios.

Sexta feira 10 de dezembro no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n 57 por cima do antigo armazem Progresso, entrada pelo caes.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que mudou de residencia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados as 10 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes.

AVISOS DIVERSOS.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tiveram na loja de calçados sita á rua Direita desta cidade, que gyrava sob a razão social de Reis & C., ficando a cargo do ex-socio Manoel Antonio dos Reis a liquidação do activo e passivo da referida firma, retirando-se o socio Baltasar Pinto de Gouveia isento de qualquer responsabilidade inherente a mesma firma. Recife 30 de novembro de 1869.

Daniel Antonio dos Reis.
Baltasar Pinto de Gouveia.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar a rua da Cruz n 57, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa: na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 45 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

ATTENÇAO !!

Precisa-se de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

Caixeiro

No largo do Carmo n. 1 precisa-se de um homem portuguez para caixeiro de um dos melhores engenhos, muito proximo da estação de Frexeiras do caminho de ferro.

— Aluga-se uma mulata já de idade para levar meninas á escola as horas do costume: a tratar no sobrado da sala de dança no largo de S. Pedro.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Commercio n. 17, 1º andar.

ESTUDO
REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37:

Um curso completo
— de **Lingoa portugueza**;
— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica;
— de **Historia universal**;
— de **Philosophia**, Racional e Moral;
de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

ALUGA-SE

e vende-se tambem a casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro, com bastantes commodos: a tratar com Antonio José Gomes, Junior em Santo Amaro.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA
EM
PERNAMBUCO

Em cumprimento ao que dispõe o art. 18 dos estatutos que regem esta associação, cabe-me o indeclinavel dever de convidar, rogando a todos os Srs. socios do Hospital Portuguez, para se reunirem domingo 5 de dezembro proximo ás 10 horas da manhãa na casa das respectivas sessões no sitio do referido hospital —denominado Cajueiro— afim de constituida a assembléa geral proceder-se a eleição da junta administractiva, que tem de funccionar no futuro anno de 1870.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 27 de novembro de 1869.

Francisco João de Barros.
Provedor.

Club do Monteiro

Aviso aos senhores socios e convidados da partida de 4 de dezembro.

Haverá um trem especial (gratuitamente) para a noite, sahindo do Monteiro as 2 horas da noite, tocando em todos os pontos.

O emprezario,
P. I Layme.

ATTENÇAO

Widow Raymond & C. pede a alguns de seus devedores, que tem sido renitentes em pagamentos de suas contas, o favor de o fazer amigavelmente até o fim do dezembro do corrente anno, do contrario se verão obrigados a entrega-las a seu procurador, para serem recebidas amigavel ou judicialmente.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçado: na rua da Imperatriz n. 10.

Urgencia.

Deseja se saber a pessoa que tem uma ordem vinda do norte (Rio Grande do Norte ou Piauhy), para Horacio da Silva Rabello Castro, rua larga do Rosario, hotel Oriente

Moleque

Precisa-se de um moleque de 13 a 15 annos: na rua Nova n. 19, 1º andar.

Leopoldino Ferreira da Silva, Libanio Candido Ribeiro, Antonio Emygdio Ribeiro e Francisca Maturina dos Santos Ribeiro, agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram as exequias feitas na matriz de Santo Antonio no dia 29 do proximo passado mez de novembro, e aos que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de sua mulher e irmãa Anna Gertrudes da Silva; e pelo presente convidam a todos os parentes seus e de sua mulher a ouvirem as missas do setimo dia que por sua alma mandam celebrar na mesma matriz no dia 4 de dezembro, das 6 as 9 horas da manhãa, e para cuja celebração convitam a os senhores sacerdotes, mediante a esmola de 3$000

Aviso ao commercio

Porfiro Antonio Pereira, faz publico afim de constar aquem interessar possa, que ninguem faça transacção alguma com *Antonio Agostinho Seixas da Fonseca*, quer sobre a *taberna* sita a rua da Conceição quer sobre outros bens, sem que se entenda com o annunciante, visto como taes objectos estão obrigados ao pagamento de seus ordenados de *caixeiro* que foi do referido *Seixas da Fonseca*, aos *juros decorridos e as custas*: tudo de conformidade com a sentença do integerrimo juiz do commercio na acção summaria movida pelo annunciante contra o precitado *Seixas da Fonseca*. O annunciante, pois, protesta pelo seu direito contra quem quer que o prejudicar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na rua da Cruz n. 16.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que vendeu sua taberna da rua de S. Miguel n. 34; julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguem se julgar credor apresente-se na mesma taberna, a contar no praso de oito dias, que sera pago. Afogados 30 de novembro de 1869.

João Bento Lagos.

Aluga-se

uma casa na rua de S. Pedro-novo, em Olinda, junto ao Paço Castelhano n. 15, retificada de novo, sala de frente, 4 quartos, sala de jantar, cozinha, loja e quintal com portão ao lado: a tratar na escadinha, armazem n. 3 das 8 as 11 horas da manhãa.

— O Illm. Sr. Ignacio Martins da Silva tem uma carta na rua do Crespo, loja n. 8.

ATTENÇAO

Precisa-se alugar uma casa e 1º andar ou terrea, que tenha quintal na Boa-vista, não se faz duvida dar-se umas luvas: na rua da Palma n. 57 se dirá quem pretende.

AVISO

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação para cumprir o artigo 48 do compromisso da mesma irmandade, convida a seus carissimos irmãos para no domingo 5 do corrente mez, reunirem-se no consistorio da mesma igreja, as 9 horas do dia, para em mesa geral elegerem os mesarios que tem de reger a irmandade no anno de 1870.

— Aluga-se o 3 andar do sobrado sito a rua estreita do Rosario n. 31, com bastantes commodos: a tratar no armazem do mesmo.

ILEGÍVEL

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 38.

— O Sr. Rubens Jane acabou de ser caixeiro da agencia geral, e portanto não está mais autorisado de fazer negocio algum por conta daquelle estabelecimento. Recife 3 de dezembro de 1869.

AVISO

Precisa-se de um feitor para um sitio, que entenda de jardim e mais plantações : a tratar no Corredor do Bispo n. 43.

— Aluga-se a casa dos leões sita á rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos.

Cása no Pôço.

Um sobradinho com commodos para pequena familia ou rapazes jugarem uma cartada e terem uma noite fresca, com agoa de beber, quintal murado, é muito fresco e com boa vista, defronte da Virgem da Saude : trata-se na mesma, ou na travessa do Remedio.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 10 da rua do Aragão, com bastantes commodos para familia : a tratar na rua de Henrique Dias, conhecida como rua da Estancia, casa n. 4.

Para escriptorio.

Precisa-se alugar uma sala na rua do Imperador ou do Crespo : quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Queimado n. 11, loja.

TONICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio.

Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel.

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C. M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à Paris.

DU DOCTEUR SIGNORET

Desconfiar o lendo para verificar : na capsula SIGNORET no massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel ... que leva o ... ao ... Imperial no ...

N. B. — ...

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

... maior desconto

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé** são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot*. em Pernambuco, *Maurer & Cº*.

Para passar a festa

Aluga-se um bom sitio no Caldeireiro junto ao Dr. Alcoforado, com bons fructos, banho no fundo, uma grande casa caiada e pintada, e com commodos para grande familia : a tratar no mesmo, ou na rua do Queimado n. 26, loja do diamante.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro : na rua Nova n. 46.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas.

Pelo presente são convidados os irmãos da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas á comparecerem no dia 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, no consistorio da igreja da Madre de Deos, afim de se eleger a nova mesa que tem de dirigir a irmandade no futuro anno de 1870 a 1871

Recife 3 de dezembro de 1869.

O secretario,
Manoel Moreira Campos.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do Illm. Sr. director provisorio faço sciente a todos os socios effectivos desta sociedade, que segunda-feira, 13 do corrente mez, as 6 horas da tarde, ha sessão de assembléa geral para entrarmos com as joias para o cofre da respectiva sociedade, afim de levarmos a nossa lei ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo-lhe a sua approvação.

Secretaria do Monte Pio Brasileiro 3 de dezembro de 1869.

O 1º secretario provisorio,
Manoel de Miranda Castro.

Precisa-se

De uma ama para cosinhar e engommar, para casa de uma familia pequena : a tratar na rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Santos Chrispim e Chrispiniano

De ordem da mesa regedora desta confraria, são convidados todos os seus carissimos irmãos a comparecerem domingo 5 do corrente pelas 9 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral tratar-se de negocios concernentes a mesma corporação.

Consistorio, 2 de dezembro de 1869.

Manoel J. Pereira,
Secretario interino.

Irmandade de Santa Cecilia do convento do carmo.

De ordem da mesa regedora, convida-se a todos os irmãos professores, e particulares da mesma irmandade, para comparecerem no dia 6 do corrente ás 10 horas do dia no mesmo consistorio, afim de em mesa geral elegermos os novos funccionarios que tem de reger o anno de 69 á 70. Consistorio da irmandade de Santa Cecilia erecta no convento do carmo, 3 de dezembro de 1869.

Candido Francisco Diniz,
Secretario interino.

Gratifica-se.

Ainda está fugido o José-colô, escravo da padaria allemãa da rua do Lima, em Santo Amaro, é muito conhecido por ter vendido pão de leite e ter o braço esquerdo cortado, crioulo, 35 annos de idade e muitas vezes cobre o defeito do braço com um panno qualquer, toma cachaça e falla bastante. Protesta-se contra quem o tiver em seu poder ; e a pessoa que o queira capturar será recompensada.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATICA

VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO

43—Rua Nova—43

LOJA DE MARMORE

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, viuva do Dr. Sabino Olegario Ludugero Pinho, achando-se competentemente autorisada pela inspecção de saúde publica continua com a botica homeopatica do seu finado marido, á rua Nova n. 43, loja de marmore, tendo á frente de seu estabelecimento a mesma pessoa habilitada que prepara os medicamentos com todo o esmero e asseio como d'antes ; e pede a confiança de seus numerososoros freguezes e do respeitavel publico enviando lhe suas receitas e encommendas que serão preparadas com a maior promptidão e escrupulo e pelo mesmo preço.

Neste importante estabelecimento acha-se tudo o que é necessario para a pratica da HOMEOPATHIA : medicamentos em globulos, em tintura, carteiras portateis e caixas de medicamentos em globulos e em tintura de diversos tamanhos.

Vende se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE MECUM DO HOMEOPATHA pelo Dr. Sabino, obra de reconhecida necessidade á pratica da homeopathia.

Acha-se á venda no mesmo estabelecimento ; chá verde a 3$000. a libra, chocolate a 2$000. tudo de superior qualidade.

Não se enganem.

Consta-nos que alguns dos Srs. socios do hospital portuguez pretendem eleger os Illms Srs. José da Silva Loyo e Joaquim Gerardo de Bastos, aquel le para provedor e este para secretario, o primeiro é presidente e o ultimo secretario do monte-pio, o cargo de presidente desta associação com o de provedor do hospital por alguma consideração é incompativel, portanto na lembrança dos nomes daquelles distinctos cavalheiros alem de não attenderem ao pesado trabalho que ja lhe da á direcção do monte pio, propondo-os para cargo semelhante, só enxergamos o desejado projecto da fuzão a todo transe, porem se nos afigura que vão mal nesse projecto se é que elegem aquelles distintos cavalheiros para esse fim, elles saberão embora aceitando o cargo uma vez eleitos com aquella imparcialidade que lhes recommenda e pela probidade e firmeza de caracter, collocar-se na altura de sua honroso missão pondo-se acoberto de todo e qualquer projecto que reciprocamente lhe é prejudicial as duas restituições como prevemos na fuzão que em taes conjecturas lhe trariam desgostos.

Alguns socios das duas instituições

Perdigueiro

Perdeu-se um cachorro perdigueiro, de sext-a feira para sabbado da semana passada, de cor pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas : a pessoa que o tiver agarrado, póde leva-lo á rua Nova, loja n. 41, que será bem recompensado.

Aviso ao commercio.

Antonio Agoslinho Seixas da Fonseca, lendo no *Diario* de hoje um annuncio de Porfirio Antonio Pereira, participando ao commercio desta cidade que ninguem fizesse negocio com o estabelecimento do annunciante, sem se entender primeiramente com elle Porfirio, obriga o annunciante a declarar que deve ; isto é, foi condemnado pelo meretissimo Dr. juiz do commercio a pagar 150$000 ao dito Porfirio, e que não pagou aquella quantia porque ainda tinha o que oppôr na execução. O supplicante tem de fundos no seu estabelecimento cerca de 6:000$000, e assim o annuncio fallado só tem por fim injuriar o annunciante, e hoje procedeu criminalmente contra o responsavel de tal annuncio.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3532 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goianna (129ª), que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia. a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas.

Em virtude do convite que a esta irmandade dirigio a sociedade Liberal União Beneficente, convido a nossos irmãos para, encorporados, assistirmos a missa do anniversario, que aquella sociedade manda celebrar em nossa igreja no dia 8 do corrente, as 9 horas da manhãa.

Recife 3 de dezembro de 1869.

O secretario,
Manoel Moreira Campos.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Esta sociedade tendo de solemnisar o 2º anniversario de sua instituição, no dia 8 de dezembro proximo, com uma missa solemne á sua excelsa padroeira a immaculada Conceição, celebrada na igreja da Madre de Deos, as 9 horas do dia, findo este santo sacrificio, seguir-se-ha na sala de suas funcções, rua do Vigario n. 18, a sessão magna : tem a honra de convidar as pessoas que decentemente a elles queiram dignar-se comparecer, já com sua presença, como com a autorisada palavra ; assim como activa as circulares já distribuidas ás distinctas corporações e socios, da qual tambem pede suas desculpas, se por acaso deixou de chegar á sedes sociaes o seu convite. ficando desde já pela publicação deste convidadas. A noite a casa estará á exposição publica, havendo algumas peças de musica.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente 3 de dezembro de 1869.

1º Secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Livro perdido.

Uma pessoa que foi ouvir missa na capella do cemiterio, deixou ficar no carro que a conduzio, um livro de orações ; se der os signaes do livro na cocheira da rua do Sol n. 25 ser-lhe-ha restituido.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, esta nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite : a tratar na rua do Hospicio n. 47.

Casa no Caxangá

Aluga-se por anno, ou só para passar a festa, uma casa situada no Ambolé, com bastantes commodos, e perto do banho ; a tratar com seu dono Antonio Carneiro Leão, morador no mesmo lugar.

Engommadeira

Precisa-se de uma mulher que engomme e ensaboe, para casa de familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

Feitor.

Na rua do Mondego n. 61 precisa-se de um feitor para tratar de um quintal.

J. Ferreira Villela.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

18—A RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja de miudeza.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem para casa de pouca familia : na rua da União n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

Hospital Portuguez.

No domingo, pelas 10 1/2 horas da manhãa, haverá omnibus na rua do Crespo, a disposição dos senhores socios que quizerem ir a eleição

— Precisa-se de uma mulher de meia idade que entenda de costura e engommar, para casa do homem solteiro : a tratar na rua da Gloria n. 47.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4. pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Aos senhores officiaes de sapateiro

Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 11, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na travessa de S. Pedro n. 10. 1º andar, entrada pela rua do Fogo

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol Paris

Este precioso **purgativo vegetal** tão commodo como agradavel e o remedio mais infallivel para destruir as **constipaçoes**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucçoes enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras : **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, basta tomar ellas nas refeicções . em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco : **MM. Maurer et Cº.**

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot* — Em Pernambuco, *Maurer & Cº*.

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, a *phoca*, a *lixa*, os *oleos das armadores pescadores*, e mesmo as *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seus **succedaneos** são vendidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e deslcaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue : *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reprova a estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por precos que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOS DE JOIAS

2 D Rua do Cabugá 2 D

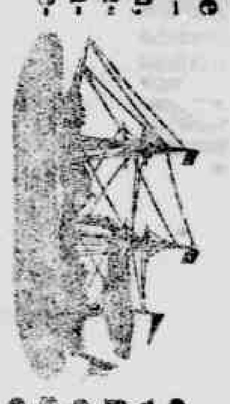
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de briquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 58 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

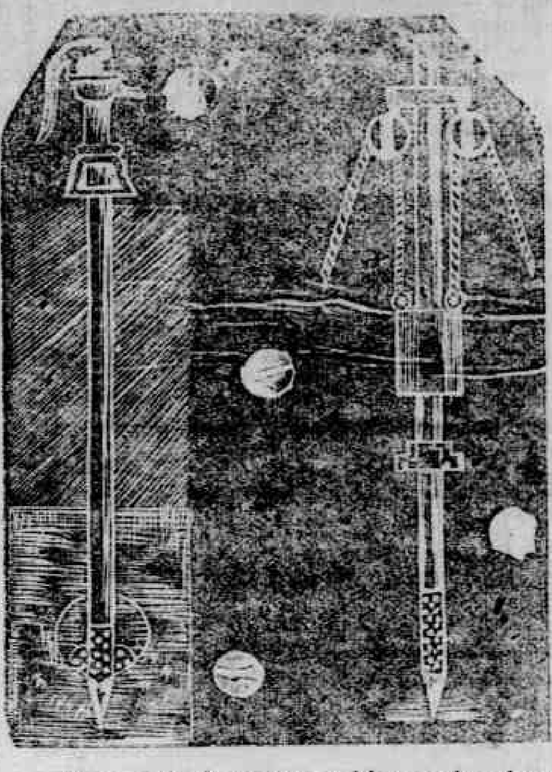
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offerece de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar; 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21.

BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber. Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio, proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magnificos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 31, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,

João Antonio de Barros Presença

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

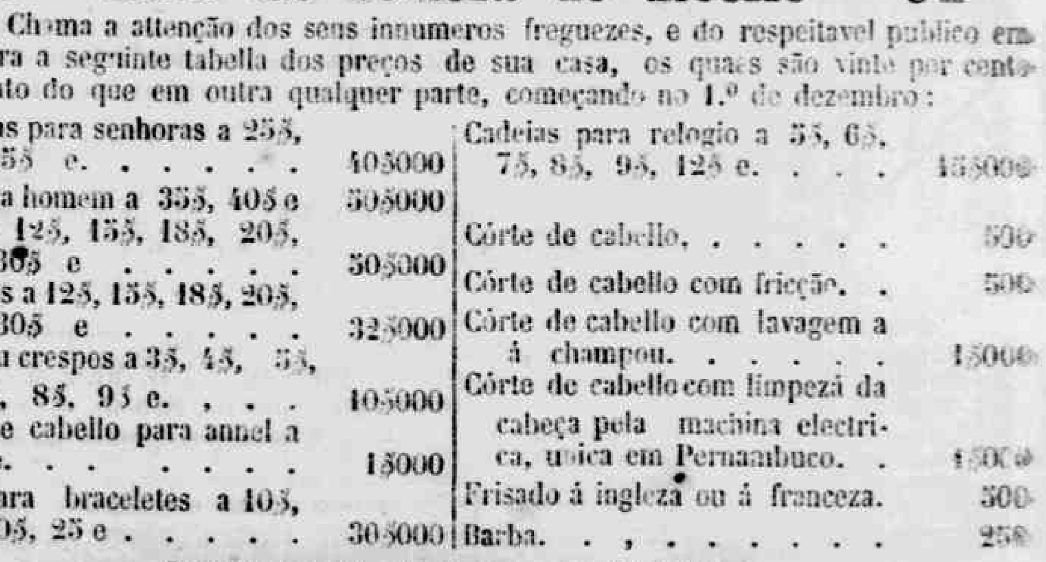
ASSIGNATURAS MENSAES

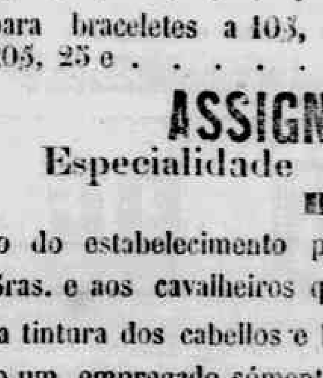
Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.





Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por a ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoes.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

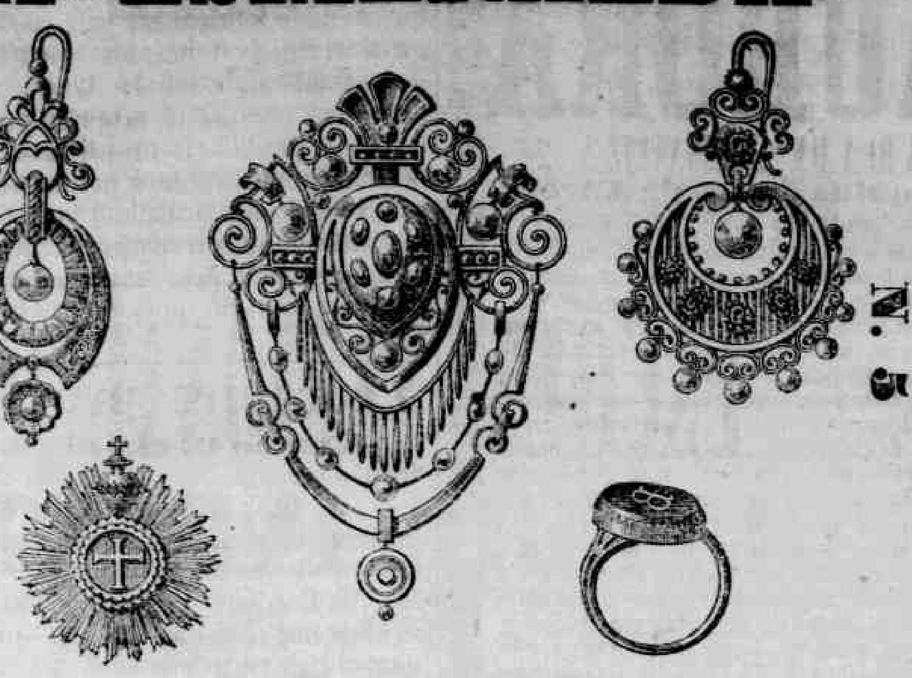
O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereoscopos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C^a**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C^a**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda**.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao largo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha-se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

Gottschalk

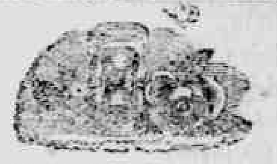
Antonio José de Azevedo, encarregado pelos Srs. Narciso, Arthur Napoleon & C. do Rio de Janeiro, tem aberto em seu armazem de pianos e musicas, a rua Nova n. 11, uma lista para assignaturas de 8 peças de musicas para piano, ineditas, composição do celebre pianista *Gottschalk*, que tanto furor tem feito na côrte. A assignatura custa 20$, que serão pagos na occasião da entrega das musicas.

Muita attenção

Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desvello: a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n. 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo, e garante-se uma arroba cada gigo: na rua do Rangel n. 49, taberna.



Miguel Gonçalves da Luz, sua mãe irmãos e cunhados agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu finado filho e caro irmão Alexandrino Carlos Maia, e acompanharam seu cadaver ao cemiterio publico: e de novo convidam aos mesmos amigos para que se dignem assistir as missas do setimo dia, que pela alma do mesmo fallecido teem os acima mencionados de mandar celebrar na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo no dia 4 de dezembro pelas 7 horas da manhãa, e pelo que serão eternamente gratos.

Os Rvds. Srs. sacerdotes que quizerem em dito dia celebrar pela alma do fallecido com a esmola de 3$000, são convidados a se derigirem a mencionada igreja do convento do Carmo desta cidade.

Aluga-se

o sobrado e sitio da Mangabeira, com commodos para grande familia, 3 salas de frente, sala de jantar, 8 quartos, sendo um para banho, 3 lojas, e com muitos arvoredos de fructo, como sejam, mangaba, sapoti, manga de superior qualidade, agoa muito boa, sendo para gasto; a casa terrea com 3 quartos grandes, sala de frente e de jantar, cozinha, e muitos arvoredos de fructo iguaes ao do sobrado: a tratar na escadinha, armazem n. 3, das 8 ás 11 horas da manhãa.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira escrava ou forra, para casa de familia: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, das 10 as 4 horas do dia.

Engommadeira

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, paga-se 30$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava para ser empregada unicamente em engommado, garantindo-se lhes bom tratamento. Na mesma casa precisa se tambem de outra de 14 annos para serviço domestico, pagando-se o aluguel conforme o seu merecimento.

AOS 20:000$000

A casa da Fé, a rua do Cabugá, vendeu alem de muitos outros premios os seguintes:

Numeros—3995	1:000$000
» 4429	200$000
» 1600	200$000
» 12	200$000
» 4973	100$000

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS.

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 a. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a proververvos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado a pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ao commercio.

V. F. Chaves Junior encarrega-se de escripturações mercantis por partidas dobradas: pôde ser procurado na rua do Queimado n. 35.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma familia de tres pessoas: na rua do Queimado n. 35.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma ama de bons costumes, livre ou escrava, que seja perfeita cosinheira, para uma casa de pouca familia.

Dirgir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado do caes do Apollo n. 75, com commodos para grande familia e por barato preço: a tratar com Luiz L. dos Guimarães Peixoto na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Pede-se a quem hontem por engano no trem do Recife a S. Francisco, trocou uma botça na qual continha um panno preto de cruz, que a remetta a estação de Una e lá receberá a que deixou em troca.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Curso de ferias.

Hoje (3) abrem-se as aulas do curso. Os senhores estudantes que ainda não se inscreveram podem faze-lo até o dia 8.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua do Aragão, fabrica de charutos de J. A. dos Reis.

— Aluga-se uma excellente escrava somente para comprar e cozinhar, e um escravo para copeiro e boleeiro: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

Loteria do Rio de Janeiro.

O abaixo assignado tendo comprado aos Srs. Figueiredo & Leite, o meio bilhete n. 862 da 58 (302) loteria concedida para as obras que tenham por fim melhorar o estado sanitario da capital e mais povoações do imperio, e assim um quarto n. 2253 da mesma loteria, acontece que os referidos bilhetes se desencaminharam de seu poder; portanto, o abaixo assignado, pede á pessoa que os achou de leva-los á rua da Cadeia do Recife, loja n. 5. Outro sim, o abaixo assignado, desde já protesta por qualquer transacção que se faça com os mesmos bilhetes, caso saiam premiados, e aproveita-se deste meio para pedir aos senhores vendedores e mais pessoas que negociam com bilhetes de loterias de fazer valer o seu direito, se por ventura lhe forem elles apresentados.

Sabino José de Almeida.

Internato de S. Bernardo

Estão abertas durante as ferias as aulas de philosophia, rhetorica e geometria, que funccionarão durante o anno lectivo.

A agencia geral

precisa alugar sitios, casas e criados domesticos, etc.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma escrava que seja boa cozinheira, que não tenha vicios e que seja sadia: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49, RIVAL SEM SEGUNDO.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe: na rua da Imperatriz n. 39 se dirá com quem se trata.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Compra-se

na rua do Hospicio n. 58 uma escrava cozinheira; e na mesma casa precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço.

Papel para embrulho

Compra-ss na rua da Imperatriz n. 60. Loja do Pavão.

VENDAS.

AVISO

Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro.

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar dá Moda—1º de dezembro de *José de Souza Soares & C.*

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n. 3: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa de taipa nos Afogados: a tratar no largo de S. Pedro, sala de dança; e o preço é muito commodo.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, no caso de não nascerem.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir boa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	200
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	505
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	4$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$000
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	400
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa d-caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bebée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

— Na travessa do Carmo n. 1 vendem-se 3 lindas escravas recolhidas, de idade 16 a 20 annos, com as melhores habilidades, 1 bonito mulato de idade 20 annos, 1 negro de meia idade, 1 negra de meia idade e boa quitandeira, por 300$, e 1 boa escrava de nação Costa, insigne quitandeira.

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade: na botica homeopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, rua Nova n. 43.

Sagú, sagú

muito novo a 100 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para cima; na rua Nova n. 60, armazem de [illegible].

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas oscuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 3$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA.

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de pano preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, colletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000, 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo da boa qualidade a 4$, 5$, 6$, 6$5 0 7$, o 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ACUDIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algo lã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ¼ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organdys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alco... todas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas ... a 1$600

Vende-se grande porção de corpinhos a ... 4$00 6$000

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de hom m e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 5 0 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapeos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs assim como percales finas para vestidos a 440 o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merino a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$ 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho enumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro, e em outras do imperio; no escriptorio de Leopoldino José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xaroede sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

— Vendem-se duas casinhas unidas, de pedra e cal, defronte da ponte do Gequiá, tendo cada uma quintal murado com cacimba e muitas fructeiras, 2 quartos, 2 salas e cosinha fóra: quem pretender dirija-se ao Caxangá a fallar com a proprietaria D. Maria Isabel da Conceição.

Liquidação

A commissão encarregada da liquidação da sociedade musical Nova Harmonia, vende os pertences da mesma; alem de muitos instrumentos, uma pancadaria completamente nova. A commissão convida aos Srs. pretendentes á examinar, e tratar á rua da Praia n. 44.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Aõs senhores encadernadores.

Vende-se brim preto de Hamburgo, proprio para encadernações, por preço muito barato: no armazem de Mello Lobo & C., rua da Cruz n. 63.

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a saber bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estacões, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— Vende-se ... boas, sendo um de carroça e outro ... da mai... na cocheira do ... Paraizo, que foi de carros funebres, se dirá quem os vende.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de campliora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS-BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintas.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vendem-se duas escravas perfeitas cosinheiras cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — ... curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comichões, acrimonia, e affecções, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue. Xarope vegetal sem mercurio. Depurativos vegetaes banhos minerais tomando-se dous por semana, seguindo o tratamento ... nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, debilidade, e qualquer ... das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de Ferro.

Hemorrhoidas Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções ...

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram. n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico nesto estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça. é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça. esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000. cada peça.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta cores sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre casacos. que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quintos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 9$. 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes. e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e grandos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trocado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000. ditos abainhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado. tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000. cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000. é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, em fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa. azul yrio, cinsento, perola etc. etc e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões. sendo fazenda bastante larga e flexivel. muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres. tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias para um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas. dentes, cabello e roupa.

Outras de batêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes. brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim. com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos. e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada. para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal. encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda o bico de guipurê, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos. oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados. para segurar costuras. tendo almofadinhas. de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas. tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*. merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente. porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se po menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias. como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO a 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400. 440 e 500 rs. a garrafa. a 2$800 e 3$200 a canada. 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa. e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada. e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960. 900 e 850 rs. a libra, e 2$100. 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra. e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, commpation, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium. Foncy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280. 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280. 2$500 3$500. 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL. á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500. 1$200. 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira. e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000. 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo. e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra. e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800. rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas. passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada. feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho. peixe em latas. bem como pescada, tainha, pargo. goraz, lula, corvina. vezugo. cavalla. sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho. pimenta. grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendás de phantasia por preço muito commodo e breve será annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada. cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá. mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophas.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
LEITURA

PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA.
PELO
Dr. A. Cesar Borges.

(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptados para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) é composto segundo um systema natural. philosophico e ameno que aos meninos facilita extraordinariamente o conhecimento da leitura. tornando-lhes muito mais rapidos, e não menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e conteem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo » . 2$000

Á VENDA NA
Livraria franceza.
9—RUA DO CRESPO—9

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6. continúa a haver para vender por preços rasoaveis. o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida. ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se muito barato do que em outra qualquer parte.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de ferragem
53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem. e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarolas, frigideiras, assadeiras. tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy. pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão. salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só em a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira R[illegible] & C

Confeitaria dos Ananazes
16--Rua da Cruz---16

Doces seccos, e christalisados. ditos em calda, caixinhas com amendoas e confeitos. ha bonitas figuras para bandejas, grupos de noivados. bandejas, bolos e pães de ló decorados. sem ne com trabalho de assucar.

Vende-se

um sitio na estrada nova de Beberibe, na rua de Santo Antonio, feita de pedra e cal, tem os restos dos materiaes dentro, plantado de novo, tem arvoredos em ponto de meio de todas as qualidades tem de frente 140 palmos e de fundo 572: quem quizer fazer negocio dirija-se ao becco dos Ferreiros n. 3.

— Vende-se por 800$000 ([illegible]) uma escrava sadia, de boa idade que faz algum serviço de casa e é optima quitandeira: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correeiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua do Riachuelo.

Cal de Lisbôa

chegada ultimamente pelo brigue portuguez *Florinda*; vende-se no armazem de José da Silva Loyo Filho, no Forte do Mattos.

— Por 700$000 vende-se um bom preto, é baratissimo, e um mulato de 35 annos, bom escravo, duas moleças peças, uma cabra de 20 annos, e uma preta de 30, estas com habilidades: na rua de Hortas n. 56.

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Paris é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, [illegible]; em Pernambuco. [illegible] & Cª.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido; consta-me que fo visto em Pedras de Fogo; peço. pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jezuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

AVISO
As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforcado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar como forro ou nas tabernas a conversar e a beber: durante a noite recolhe-se á telheiros abertos ou penetraveis, á casas em construcção e á outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26. onde será gratificado.

50$000 de Gratificação.

No dia 15 do corrente fugio do engenho S. Pedro da freguezia da Escada. o escravo Bernardo, de 20 annos de idade, altura regular. cheio do corpo, tem bons dentes, nariz chato. testa grande, olhos regulares, odiar de porco, risonho. tem o andar embalançado e embalança muito com os braços quando anda, é carreiro e muito esperto, é bem feito e robusto, é fallante e muito fiado, tem o cabello bem tratado, e cor da pelle, o do cabello é bem preto. Foi comprado no Recife ao Sr. Francisco Marinho Falcão, residente hoje em Agua-Preta: quem o apprehender e conduzir ao engenho acima mencionado, ao seu senhor, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala-neva n. 38 receberá a gratificação acima mencionada.

ATTENÇÃO

Do engenho Animoso, freguezia da Escada, desappareceu no dia terça feira, 16 do corrente, o escravo Camillo, de 18 a 20 annos, cor fula, olhos grandes, pés cambados, falta de dentes na frente, estatura regular, foi comprado nesta praça: quem o apprehender leve-o a rua da Cruz n. 45. em casa do Sr. Bruno A. B. da Silva, ou no dito engenho, que sera gratificado.

500$ de gratificação
aos capitães de campo ou agentes policiaes da Parahyba ou Ceará

O bacharel Nabor C. B. Cavalcanti offerece a gratificação supra pela captura do seu escravo Joaquim. cabra. viuvo, de idade de 28 annos, estatura e corpo regulares, recitador de versos e tirador de elogios em ambas, com os quaes muito se illude. Foi comprado em 1863 ao major Alexandre, morador no Ingá da Rocha, provincia da Parahyba, em cujas visinhanças tem sido visto por muitas vezes, tendo por algum tempo se homisiado no sitio da Baixa junto á Serra ou Rio Salgado do termo da Lavra. provincia do Ceara, em companhia de um seu tio, livre e casado, alli estabelecido, inculcando-se elle proprio de forro, com o sobrenome de Cardoso.

— Acha-se fugido, do engenho Pedra Furada o escravo Ad[illegible], crioulo, de 45 a 50 annos de idade, estatura regular, grosso do corpo, com uma ferida na perna esquerda, o qual diz ter mulher forra e filhos em Santo Amaro Jaboatão em cuja freguezia ou na de Santo Antão, tem engenho o major Lins, antigo senhor do dito escravo, antes de pertencer este á José Barbosa da Silva, morador no Limoeiro, do qual passou ultimamente ao bacharel Nabor C. B. C., que é o seu actual senhor e recommenda a sua captura, offerecendo gratificação á pessoa que o capturar.

— Evadio-se do engenho Ubú da comarca de Goianna, Damião, crioulo, idade de 26 annos, alto, secco, muito fallante e ladino, dentes grandes, olhos avermelhados, sem barba, com alguns cabellos no queixo, e uma marca que é proveniente da falta de dentes, consta que seguio para os lados de Santo Antão ou Escada por ter sido vendido um irmão do mesmo ao Sr. Joca, de Santo Antão, e o Damião diz que ia ver o irmão, e evadio-se para os sertões juntos; o irmão foi vendido pelo cigano João Vieira da Silva, e Damião pertence ao tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, proprietario do engenho Aldeia, que comprou ao cigano Simão Cavalcanti de Albuquerque: quem o pegar dirija-se ao mesmo engenho Aldeia, ou aos Srs Leal & Irmão á rua da Cadeia do Recife n. 56, que sera bem gratificado.

— Fugio no dia 29 do mez proximo passado da casa da rua dos Pires n. 17, Sabina, crioula, de idade de 13 para 14 annos, levou vestido novo de chita cor de café e um palmas e um casaco de lã [illegible], altura regular para a idade, cabello [illegible], testa [illegible], boca grande, olhos regulares, pés grandes e os beiços, mãos e braços [illegible], é negra, pertencente aos herdeiros da fallecida D. Catharina de Sena e Cerqueira; foi vista na rua [illegible] 30 na rua do Rangel desta cidade: quem a apprehender queira leva-la a casa acima, que será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O ensino secundario na Europa

Setenta e cinco annos tem decorrido desde que, por decreto da convenção nacional da republica franceza, se fecharam as velhas escolas e os respectivos bens de mão-morta dos antigos collegios, foram confiscados em prol do fisco do estado. Desde aquella época, as questões de ensino publico não tem cessado de ser submettidas á discussão. Todavia os debates, provindos de tal assumpto, tem versado mais sobre os programmas dos estudos, que ácerca da propria organisação da corporação de professores. A universidade de França, creada pelo imperador Napoleão I, gosando de um monopolio absoluto e tendo attributos sociaes como os de uma pessoa civil, foi a principio, uma corporação mais estavel e mais independente do governo soberano, do que era um ministerio de estado. Quando seu chefe, o grão-mestre da universidade, veio a ser, sob o regimem da mesma realeza de outr'ora communmente chamado o da restauração, um dos ministros da corôa o publico nem por isso se abalou mais do que quando, dez annos mais tarde, vio que por um decreto regio se lhe tiraram tanto o orçamento especial como o apanagio fundado em renda de bens. A abrogação do monopolio do ensino, consummada pela lei de 15 de março de 1850, foi o unico acto publico, que fôra reclamado com insistencia e tinha sido energicamente impugnado. Quanto ao mais, a universidade, sob influencia da voga actual no presente seculo, soffreu da rasoura reguladora do poder central, isso se a queixar-se nem menos dar que fallar de si; achando-se, portanto, reduzida no dia de hoje a simples condição de administração publica e sem conservar nenhum dos privilegios de uma corporação.

Emquanto se guardava silencio a respeito da organisação interna da instrucção publica, os programmas do ensino, pelo contrario, se tornavam assumptos de renhidas controversias. Tendo os estudos sido, no antigo reinado da realeza absoluta, quasi exclusivamente litterarios, e depois mais scientificos sob a influencia das idéas positivas da revolução republicana, tornaram se classicos na quadra do primeiro imperio e assim ficaram durante a restauração bourbonica. As exigencias do tempo avultaram mais ou menos o competente quinhão das sciencias. Depois de ensaios mallogrados, conhecidos pelo nome de *bifurcação dos estudos*, a contenda entre as bellas lettras e as sciencias estará terminada por meio da recente instituição de um ensino secundario especial? Mais se deve esperar por isso, do que afirma-lo já, pois que em semelhantes materias a experiencia não estatue senão depois de provança delongada.

Em summa, posto que os principios as vezes tenham variado, o todo do systema de instrucção publica em França se mostra hoje em dia com fórma simples. Qualquer sabe de que materias elle consta e com a menor applicação se fica bem inteirado de seus estatutos. O espirito, que preside a execução das leis que o regem, é em tudo semelhante a vontade, que anima esse grande corpo desde o modesto mestre-escola de aldeia somenos até os cathedraticos de doutrina sublime. Dar-se-ha o mesmo nas outras nações da Europa? E' um ponto que merece ser bem examinado; pois que não haverá ninguem, tão infatuado de instituições francezas, que se possa persuadir de que os francezes tenham nesse ponto sido melhor succedidos que os outros povos circumvisinhos. Tão mal assentaria ter-se uma confiança cega nesse methodo de ensinança, como a caprichar-se em desacredita-lo. Em seguida de varias circumstancias, trabalhos mui notaveis acerca da materia se tem publicado em França e na Inglaterra. São relatorios que, comquanto sejam officiaes, não deixam de ter uma certa originalidade, que penhora o espirito. Dous professores francezes, Mr Demogeot e Mr. Montucci, foram pelo ministerio da instrucção publica incumbidos de examinar o estado de ensino secundario na Inglaterra e na Escossia. O trabalho collectivo desses dous professores não é, como muitas outras obras do mesmo genero, uma compilação arida e prolixa dos factos que elles observaram. Sem que do assumpto exorbitassem mais do que convém a um encarregado de relatorio administrativo, elles, ao passo que expõem os factos, tambem os apreciam, e sob a fórma narrativa, muito pittoresca e animada, tiveram a habilidade de abranger e dizer tudo. Em tal relatorio só se lobriga uma certa suspeição, a qual consiste em pertencerem ambos os commissarios, um ao professorado de bellas letras e o outro ao de sciencias.

Assim, pois, a luta entre as duas ensinanças achava-se como que personificada nos dous professores. Resta saber se se o commissario, que é litterato, convenceu o seu collega, ou se esse mesmo possue litteratura em grão maior da que ordinariamente se encontra em um professor de sciencias exactas e positivas. Não se póde decidir isso; mas, a impressão, que fica depois da leitura de tal documento, significa uma tendencia a conservar-se intacta a antiga instrucção classica a despeito das exigencias imperiosas das profissões industriaes, que reclamam um programma de estudos mais adaptado as necessidades da actualidade social.

Por mais interessantes que sejam os resultados da missão de Mr. Demogeot e Mr. Montucci, esse facto não era justificado senão pelo desejo mui natural de saber-se como os habitantes da riba occidental do canal da Mancha, comprehendem a ensinança secundaria; mas não proveio de nenhum projecto de innovação proxima. Na Inglaterra, pelo contrario desde alguns annos se tem tratado da questão do regimem escolar dos estabelecimentos de instrucção publica e tem-se pretendido que as grandes escolas, cuja reputação estivera até agora livre de qualquer censura, sacrificassem as jovens intelligencias ao culto sediço dessa antiga litteratura classica, perpetuando-se assim abusos odiosos, que são vestigios barbaros da idade média. Sendo quasi todas dotadas com propriedades de mão-morta, sustentava-se que os seus respectivos recursos tinham sido insensivelmente transviados da intenção caridosa dos fundadores.

Varias commissões de inquerito, que o governo britannico instituio para verificar-se até que ponto eram exactas semelhantes allegações, revelaram effectivamente a urgente necessidades de uma reforma consideravel no systema de educação.

Para saber-se o com que se deve substituir o que está existindo, importava examinar a que tal respeito se pratica nos outros paizes civilisados.

Com esse intento a commissão de inquerito encarregou a Mr. Matheus Arnold com a missão de percorrer os estados do continente da Europa, e de em França, Italia, Suissa e Allemanha examinar os methodos seguidos pelas instituições de ensinança. O relatorio de Mr. Arnold abrange ensejos mais opportunos de observações, que o de Mr. Demogeot e Mr. Montucci, mas não lhe fica inferior em elegancia de estylo, agudeza de observações e amplidão de intuitos, conclusivos exarados com originalidade de conceito. Delle os francezes bem pouco colheriam concernente ao que se passa em seu paiz, porém, devem registrar com ufania os muitissimos elogios, que elle faz á universidade de França. A parte desse trabalho, que diz respeito á Allemanha, expande com uma perspecuidade, que algures não se encontra, a complicação, um tanto confusa, das escolas prussianas, da qual se poderia auferir algum alvitre util para a reforma em questão. Em summa, foi um trabalho, cuja leitura é amena e proveitosa. Não é a unica obra interessante, que as commissões de inquerito britannicas occasionaram: um outro commissionado, Mr. Fearon, expoz habilmente a organisação escolar da Escossia, que era pouco conhecida na propria Inglaterra, não obstante a proximidade e o laço politico, que hoje liga ambos esses paizes.

Os britannicos Arnold e Fearon, bem como os francezes Demogeot e Montucci, cultivam todos as bellas lettras, e portanto encaram com ciume para o quinhão, sempre avantajado, que a faculdade de sciencias aufere em detrimento da faculdade de litteratura.

Não era de esperar que essas taes pessoas resolvessem a questão, tão controversa, entre a ensinança litteraria e a scientifica. Demais, a questão é tão grave que para concluir a presente introducção apenas se aventuraram algumas palavras mais.

A Gran-Bretanha admitte a mais absoluta liberdade de ensino. O estado não possue estabelecimento algum de instrucção primaria nem mesmo exerce a menor superintendencia nos que foram creados sem a sua cooperação. Primeiramente, a educação nacional, bem como as outras instituições do paiz, foi fructo de iniciativa privada de individuos particulares. A instrucção primaria para a gente pobre, o que é de origem moderna, muitas vezes tem carecido de adjutorio do governo, o qual, como em compensação disso, exerce por si um direito de inspecção nas escolas subvencionadas; porém a instrucção das classes abastadas dispensa adjutorios do erario, e portanto goza do direito, segundo os costumes inglezes, de não conceder nenhum favor ao estado, de quem tambem nada recebe. A fundação dos collegios, onde se dá instrucção secundaria, ou de litteratura, deve-se, quer a legados pios de data ás vezes mui remota, quer a associações religiosas, quer mesmo a companhias financeiras, instituidas com intuito do bem do publico, ou finalmente, e o que offerece menos garantias ás familias, taes estabelecimentos podem ser emprezas particulares, que talvez mais curem de grangear seus proventos financeiros, do que em prover as carencias moraes e intellectuaes de seus discipulos.

Em geral, esses institutos de ensinança, que ainda são conhecidos pela simples denominação de *escolas de grammatica*, quanto mais antigas são, tanto mais fervorosamente se acham afferradas ao velho ensino classico. Os institutos modernos foram, pelo contrario, fundados com intuito de se satisfazerem as tendencias profissionaes e industriaes.

Durante a idade media, o ensino das escolas não constava senão da litteratura grega e latina, e existindo apenas as sciencias, a lingua vernacula era muito menoscabada. Taes eram, ha quatro ou cinco seculos, as *escolas de grammatica*, e assim tem permanecido até o presente, salvo algumas alterações muito superficiaes. Na categoria de collegios, tanto em razão do numero de estudantes, como pela importancia dos recursos, que têm e da nomeada de que goza, prima o collegio de Eton, que em 1440 foi fundado pelo rei Eduardo VI. E' perto do palacio acastellado de Windsor, a 35 kilometros de Londres, que se acham os sumptuosos edificios desta afamada instituição. Os inglezes adoptam, como principio de gestão administrativa, os seus estabelecimentos de instrucção publica não serem situados no centro de cidades. Eton em seu começo não foi mais do que um modesto externato, destinado a serem as crianças da vizinhança gratuitamente instruidas. Muito tempo depois, foi adquirindo boa nomeada e é por isso que figuram no livro mestre de suas matriculas os nomes mais aristocraticos da Inglaterra, como os de Roberto Walpole, Pitt, Fox, o marquez de Wellesly, lord Derby e o actual presidente do conselho de ministros, Mr. Gladstone. A' testa do collegio acham-se um *provost* ou reitor, e sete *fellows* ou prebendados, os quaes, propriamente fallando, constituem o collegio. Não é que essas personagens tomem uns parte activa na ensinança, pois são ecclesiasticos e antigos professores, condecorados com alta graduação universitaria, e que administram os bens do estabelecimento, cobrando em prol delles proprios a melhor parte das rendas. Taes empregos servem de gratas aposentadorias e são pingues sinecuras. Esse receptaculo de anciãos não contribue pouco para se repellir dos estudos qualquer innovação, que fôr occorrendo. Como antigas creaturas da escola, que se substituem por meio da eleição, não comprehendem que possa haver nada mais perfeito do que a usança estacionaria, com que estão acostumados desde a juventude.

(Continúar-se-ha).

POUCO DE TUDO.

JORGE PEABODY.—Este rico banqueiro, cuja inesgotavel generosidade era uma das maravilhas da epoca, morreu agora em Londres, depois de curta doença, na idade de 74 annos. Peabody nascera em Denver, no Massachusetts, de uma familia pertencente aos *pilgrim fathers*, aos passageiros da gloriosa *Flor de Maio*, o navio que levou á America a primeira carregação de colonos puritanos, fugidos, ha 250 annos apenas, ás perseguições dos *cavalleiros*. Peabody principiou por ser moço de uma conservaria até 1811, epoca em que a Grãa-Bretanha fez guerra á colonia emancipada. O moço *grocer* apressou-se em alistar-se entre os voluntarios que haviam de impedir os navios inglezes de subir o Potomac e queimar a nova capital apenas acabada.

Pouco tempo depois d'essa campanha patriotica, travou Jorge Peabody conhecimento com um negociante emprehendedor, com algum dinheiro, e por consequencia desejoso de achar especialmente um associado activo, probo, intelligente. O negociante que teve a felicidade de dar com Peabody foi um certo Biggs, que se retirou dos negocios em 1830, deixando Peabody só á frente da casa.

A partir d'esse momento, Peabody deixou de ser exclusivamente um negociante e tornou-se um banqueiro como os Baring ou Rotchild, tratando como elles dos emprestimos do estado. Um dos seus primeiros clientes foi o Maryland.

Annos depois (1837), Peabody foi estabelecer-se na Inglaterra, onde estava ao tempo da exposição de 1851. Deu 45:000 francos para facilitar o arranjo da secção americana, que sem as suas generosidades, estaria em vergonhosa desordem.

Mesmo nas republicas, os cidadãos, como se vê, não devem contar com a previdencia do estado. Jorge Peabody estava ainda na America em junho de 1852, época do centesimo anniversario da fundação da sua cidade natal, n'um paiz onde as cidades crescem mais depressa do que os carvalhos entre nós. Mandou aos seus concidadãos uma lembrança de 100:000 francos, destinada a estabelecer escolas publicas. A partir dessa occasião é que Peabody sentio desenvolver-se no seu coração a ambição de apagar a gloria de Monthyon. A cidade de Denver, que lhe tinha feito sentir os primeiros gosos de *benefactor*, figura nas suas liberalidades com 2.500:000 francos, consagrados á fundação do instituto Peabody.

Tendo o congresso dos Estados-Unidos mostrado pouca pressa em acudir ao doutor Kane para a sua grande expedição polar, o illustre banqueiro propoz-se outra vez a supprir a indifferença official. Escreveu ao illustre explorador que equipava á sua custa o navio que Kane offerecia inutilmente ao congresso. Possa um Peabody francez lembrar-se do *Borel* do nosso valente amigo o capitão Lambert, e dar-lhe os meios para apagar a gloria do doutor Kane para a conquista do polo, d'onde aquelle apenas se aproximou! O doutor Kane, reconhecido, deu o nome de Peabody a uma das ultimas terras entrevistas.

A revolta do sul, de que Peabody lastimava a cegueira, era principalmente devida á ignorancia. Grande cidadão, Peabody comprehendeu que só pelas escolas se devia domar o espirito rebelde. Deu dez milhões de francos para fundar estabelecimentos de instrucção no paiz, onde a escravatura deixou o seu traço ordinario, o *embrutecimento!*

Desejoso de alliviar as miserias dos pobres de Londres, Peabody deu-lhes pela primeira vez sete a oito milhões de francos, munificencia que a rainha quiz recompensar com titulos e condecorações; mas o filho dos puritanos respondeu recusando as offertas de sua magestade, e dando aos pobres mais a quantia de dous milhões e meio.

Todavia, Peabody acceitou o ter a sua estatua collocada na praça da Bolsa de Londres, mas com a condição de que seria executada por um esculptor americano, Story

Quando assistimos a essa curiosa ceremonia, estavamos bem longe de julgar que Peabody, então cheio de saúde, seria em breve roubado aos seus numero os admiradores e aos seus amigos reconhecidos. Que differença entre esta carreira e a de lord Derby, que, nascido e morto quasi ao mesmo tempo que Peabody, parece destinado a fazer sobresahir o merito da philantropia do filho dos puritanos!

TROPPMAN.—Descobrio-se ultimamente que Troppman, o execrado carrasco da familia Kinck, o famoso autor da tragedia de Pantin, já era um assassino antes de ter levado a cabo o espantoso crime que o faz estar encerrado na prisão de Mazas, como se verá das seguintes linhas que traduzimos da *France du Nord*:

« Toda a gente se recorda da impressão produzida pelo desapparecimento de um mancebo de Bolonha, empregado na fabrica da fundição do Sr. Pinart, situada em Marquise. Sabe-se agora que este infeliz é uma das victimas do famoso Troppman, e que o nosso compatriota foi arrojado á agua por este monstro com figura humana.

« Como os nossos leitores se devem tambem recordar, Troppman declarou ter lançado um homem ao rio no departamento do Norte. Ora encontrou se no dia 8 de julho ultimo, no canal de derivação entre Dunkerque e Petite Synthe, o corpo de um homem cuja morte remontava a alguns dias. Reconheceu-se que era o cadaver de um individuo chamado Julio Dubarquoy, empregado na fabrica de fundição de Marqueza, e que regressava de Lille. Duberquoy foi roubado, e soube-se que tinha comsigo uma somma de 200 francos (365 reis).

« Deve-se a descoberta deste crime ao apparecimento em casa de Troppman de um sacco de viagem que tinha pertencido ao infeliz Duberquoy »

—Terminou afinal a instrucção do processo desse scelerato. Pelo respectivo juiz, Mr. Douet d'Arcq, já foram entregues os autos ao ministerio publico no dia 2, devendo o seu exame ficar terminado dentro de tres dias.

Os debates publicos d'este importantissimo processo abrir-se-hão, portanto, na segunda quinzena d'este mez ou até 2 de dezembro, segundo noticia uma folha parisiense.

Ainda ácerca d'este assumpto, lê-se no mesmo jornal que no dia 3, por ordem de Mr. Douet de Arcq, se tinha dirigido a Pantin Mr. Clement, commissario de policia e á sua vista havia mandado lavrar o campo onde foram enterradas as victimas de Troppman.

Ignoravam-se as razões que tinha motivado esta medida.

—

CONCILIO ECUMENICO.—Dos sitios mais longinquos e oppostos partem emissarios para Roma, afim de assistirem ao concilio: o Sr. Bajaroff, confessor da familia imperial da Russia e o Sr. Varitief, antigo cura da igreja russa de Paris, acabam de partir para a cidade eterna. Os dous emissarios assistirão ás sessões do concilio, e darão conta dos trabalhos da illustre assembléa ao seu governo.

—

INNUNDAÇÃO.—A cidade de S. Petersburgo está n'este momento ameaçada de ser innundada pelas aguas de Neva. Já se ouvem tiros de artilharia para advertir da imminente catastrophe os habitantes da capital da Russia.

Em 1824 o Neva submergio 462 casas e alluio 3:600;—quinze a vinte mil pessoas ficaram sem abrigo, e seiscentas pessoas pereceram nas aguas.

A autoridade municipal de S. Petersburgo toma n'este momento todas as medidas para combater a innundação que se julga inevitavel.

—

ESTATISTICA.—Segundo o relatorio da repartição de estatistica de Washington, desembarcaram nos Estados-Unidos durante o anno fiscal de 1868-1869 (1 de julho de 1868 a 30 de junho de 1869) os seguintes viajantes:

Homens	240:477
Mulheres	149:174
Total	389:651

O numero dos emigrados para aquelles estados, durante o mesmo anno, elevou-se a 352:569 pessoas.

Esta noticia é tirada de uma correspondencia particular dirigida de New-York a Indépendence Belge. Da legação portugueza nos Estados-Unidos nada sabemos senão que não justifica as despezas que faz ao thesouro publico.

DESCOBERTA.—No convento da Annunciada em Florença, acaba de se descobrir um thesouro de medalhas antigas na melhor conservação: duas de ouro, de Valenciano II e Justino III; 58 de prata, sendo uma de Julio Cesar, duas de Pompeu, nove de Marco Antonio, uma de Tiberio, duas de Trajano, etc., e 1:359 de bronze, das quaes algumas moedas raras etruscas e volscas: encontraram-se tambem muitos outros objectos preciosos.—idolos de bronze com fórma de homens, de animaes, vasos, taças, etc.

—

DUELLOS.—Dizem os jornaes de Paris que teve ultimamente lugar em Vesinet um duello ao florete entre Mr. Léon Bigot, que se assigna Bazoche no Parlemente, e Mr. Gustavo Fould, deputado ao corpo legislativo.

Assegura se que este encontro foi motivado pelos artigos publicados no Parlement contra Mr. Gustavo Fould, e por uma carta d'este, inserida no Béarnais.

Mr. Fould foi ferido no meio do peito. Accrescentaremos que felizmente é ligeiro o ferimento, por isso que e ferro, desviando para o lado, apenas penetrou.

Eram testemunhas do Sr. Bigot Mrs. Julio Claretie e George Guerroult, e de Mr. Fould o principe Georges Stirbey e Mr. Guyot-Montpayroux.

—Ainda em Taru teve lugar um duello ao florete, nas immediações do quartel, entre Mr. Clemençon major ajudante, e Mr. Baignol, capitão commandante, ambos officiaes do 6.º de hussards.

Não nos compete fazer conhecidos os motivos que levaram ao campo aquelles dous officiaes; basta-nos dizer que a opinião publica se conserva sympathica a Mr. Baignol, official de merecimentos e de futuro.

Asseguram-nos que o combate durou vinte minutos; os dous adversarios eram quasi de forças iguaes. Mr. Clemençon já tinha recebido dous ferimentos, quando Mr. Baignol tinha tres, um na mão direita e dous no pescoço.

Foi depois d'este terceiro ferimento no segundo d'aquelles officiaes, que uma das testemunhas (estas eram tambem capitães) não pôde desgraçadamente ser senhor das armas para parar os grandes golpes, como se pratica em taes circumstancias na classe militar, dizendo então a Mr. Clemençon que terminasse o combate.

—Não, não, respondeu elle, este é negocio de morte:

E alguns segundos depois recebia do seu adversario um golpe de florete que lhe passou o coração.

Os funeraes d'aquelle infeliz official tiveram lugar na quinta-feira passada.

—

INCENDIO.—Um violento incendio se manifestou ultimamente no porto de Marselha, levando o alarma a bordo dos numerosos navios que se encontravam alli fundeados. As tres horas da manhãa, declarou-se o fogo com grande intensidade a bordo do brigue hespanhol *Santa Isabella*, capitão Saller. Aquelle navio estava fundeado proximo do forte de S. João. O navio devia partir nesse mesmo dia para Tarragona, com um carregamento completo de aduelas e de barricas de enxofre.

O fogo manifestou-se no carvão que havia para provimento de bordo, e em pouco tempo ganhou os aposentos da equipagem. Em um momento as chammas começaram a sahir pelas escotilhas da prôa, que a equipagem tinha tido a imprudencia de abrir.

A prompta chegada a bordo do navio dos sapadores bombeiros de mairie, com o material naval, permittio que o fogo se podesse atacar vigorosamente.

Sob a direcção do capitão Ferrié, penetraram no navio, no meio de um intenso fumo, e foi devido a sua dedicação que aquelle incendio se pôde extinguir. A propria natureza do carvão dava porém margem a sérios receios. Para isolar o fogo, o navio tinha sahido do ancoradouro em que se achava, sendo conduzido para a entrada do porto,

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 277)

XXIX

Um fidalgo que se presta.

Dir-se-hia que pouco importava ao poderoso Lecoq que Piquepuce e Cocotte o estivessem esperando, porque largou sem responder o porta-voz de marfim, para tomar novamente o bocal de ambar do cachimbo.

Não ouvira o marquez cousa alguma das perguntas nem das respostas que haviam sido trocadas.

— Estes Casacas Pretas são uma formidavel cousa, disse depois de algum silencio. Os jornaes occupam-se d'elles, e causam phrenesi em altas regiões.

O Sr. Lecoq encolheu os hombros.

— O que é estar bem servido! murmurou. Acene-me o prefeito, e, se nos entendermos, dou-lh'os a devorar.

— Não estou encarregado dos negocios do Sr. prefeito, respondeu com má sombra Gaillardbois.

O Sr. Lecoq mirou-o atravez de uma baforada.

— Lá isso não soffre duvida, soltou elle, não sem certo calor de ironia. Aquelle lugar é dos melhores, e não se póde considerar superior aos recursos de V. Exc... Já tinha pensado n'isso.

— Em que? perguntou o marquez.

— Na prefeitura de policia para o senhor marquez.

Os pés de Gaillardbois deixaram ambos o marmore do fogão para cahirem de golpe no sobrado.

— Nada de loucuras, disse elle; eu tenho precisão de toda aquella gente.

— Ficarão as ambições pelo secretariado geral? perguntou desdenhoso o Sr. Lecoq; um filho dos cruzados!

Quando o Sr. de Gaillardbois ia responder, o tubo que annunciára a presença de Cocotte e de Piquepuce suspirou, e o Sr. Lecoq approximou-o preguiçosamente do ouvido.

— Está uma cousa na roda, disseram.

Levantou-se immediatamente e abrio um pequeno armario de madeira, do qual o unico batente estava apenas no fecho. Tirou d'elle uma caixa de papelão e uma especie de officio, cujo sobrescripto resgou pronunciando o inevitavel: — Dá licença?

— Bravo! exclamou, logo que lançou uma vista d'olhos pelo conteúdo da missiva. Continúa bem visto na côrte, senhor marquez?

— Dizem que sim, replicou Gaillardbois com uma frieza affectada.

Lecoq abrio a caixa de papelão, que continha um pedaço de cera de moldar e repetio:

— Bravo!

O marquez accrescentou sacudindo a cinza do charuto:

— Meu charo, eu fallava-lhe dos Casacas Pretas como fallaria de outra qualquer cousa. Não quero dizer que o senhor tenha no ministerio nem mesmo na prefeitura o que se chama inimigos. Mas, bem me percebe, ninguem se póde considerar collado... O senhor assumio um demonio de uma posição, que dá nas vistas... E em todos os paizes aonde ha uma cousa chamada administração, sente-se necessidade de fazer alguma cousa nova para adquirir credito. Isto não é motivo para se affligir...

— Nem me afflijo, interrompeu redondamente o Sr. Lecoq. Eu faço tanto caso dos seus ministros e da sua prefeitura como de um papão.

— O senhor tem expressões que não são de mais ninguem, murmurou o marquez; mas, se não se deve affligir, não deve tão pouco, é pelo menos a minha opinião, entregar-se á bravatas despropositadas.

O Sr. Lecoq lia com attenção o documento contido no sobrescripto, e olhava de tempos á tempos de revéz para o pedaço de cera.

— Aqui está um rapaz que se chama Piquepuce, disse de repente, e que me serve como um cão por um osso que lhe dou a roer. Não o trocava por meia duzia de admiradores de vinte mil francos por anno. Então por lá andam com vontade de se metter comigo? Veja se lhe é possivel fallar claro, senhor marquez?

— Meu charo senhor de la Perrière, respondeu Gaillardbois conservando a sua distancia, não ha nada tão perigoso como querer campar de fino com um homem da minha laia. Nunca pude conhecer á fundo a sua situação, podia ser lhe de muito maior utilidade.

O Sr Lecoq contemplava extasiado o papel illustrado pela formosa e rasgada lettra do nosso amigo Piquepuce. Sorria. Pegou no pedaço de cera, examinou-o e murmurou:

— O Cocotte tambem não é feio moço

O tubo acustico que lhe ficava á esquerda suspirou novamente e disse-lhe ao ouvido:

— O Sr. barão Schwartz está no gabinete.

— Dentro de um minuto estarei ás ordens do senhor barão, replicou o Sr. Lecoq no bocal.

Voltou-se para o marquez e proseguio claramente:

— Meu charo senhor marquez, V. Exc. serve-me absolutamente como desejo que me sirva.

E como o fidalgo córava de raiva, accrescentou:

— Ha um ponto que devemos assentar de uma vez por todas...

— Que mais temos! atalhou elle, agarrando com impaciencia o martim, que assobiára.

— A senhora baroneza está no gabinete reservado, disse-lhe o porta-voz.

Poz-se a rir e respondeu:

— Dentro de um minuto estarei ás ordens da senhora baroneza.

— Oh! oh! temos uma baroneza á estas horas! soltou Gaillardbois, apanhando no ar a ultima palavra

Em lugar de responder, o Sr. Lecoq repetio:

— Ha um ponto, dizia eu, que devemos assentar de uma vez por todas: póde acreditar-me, senhor marquez nunca se escandalise com o que eu possa dizer-lhe. Eu frequentei uma roda que não é a de V. Exc. e na qual adquiri costumes, que não são os seus e que nunca perderei. Não tenho a menor pretenção de ser superior á V. Exc., nem mesmo seu igual. Nós negociamos, e estamos na melhor harmonia. Eu, meu charo senhor, tenho, pelo meu modo de vida, grande numero de relações, umas collocadas muito abaixo do senhor, outras talvez ainda mais alto. Entre umas e outras, conservo mui simplesmente o meu nivel, o qual me convém e com elle me contento. Eu sou o Sr. Lecoq de la Perrière, se V. Exc. quizer, não é cousa que tome muito a peito: um industrial, sem tirar nem pôr. Dou o maior apreço a saber mui exactamente o que se passa nas secretarias e na prefeitura, por que tenho grandes interesses dependentes d'isso... interesses immensos. O senhor marquez é uma das pessoas que me fornecem excellentes informações e não o desconheço. Mas quanto a temer-me pessoalmente das secretarias ou da prefeitura, isso não. Se eu me visse atacado por qualquer d'ellas, avalio em mais de cem mil escudos a publicidade que semelhante asneira me produziria. Poderei esperar que fique de ora em diante assente entre nós este ponto?

Foram estas cousas ditas com tom firme,

O marquez atirou o charuto para o fogão e levantou-se.

— É preciso aceita-lo como o senhor é, murmurou como homem que prefere a retirada á uma luta de palavras desigual.

— Queira ter a bondade, soltou o Sr. Lecoq. Ainda não acabámos.

— A senhora baroneza está impaciente, disse mofando o marquez, contente por zombar.

Entre o index e o pollegar tinha o Sr. Lecoq desfaçadamente a nota de Piquepuce.

— Não é uma especulação que lhe quero submetter, disse elle, se bem que atraz da idéa appareça algum dinheiro. Nas idéas boas ha sempre dinheiro. Queira V. Exc. dar-se ao incommodo de se assentar.

O marquez obedeceu. A palavra dinheiro filára-o pelas orelhas.

— Eu sou uma natureza singular, proseguio o Sr. Lecoq. Os planos atropellam-se-me no cerebro. Produzo muito. "Tenho talvez uma binas de mais em activo serviço... E d'ahi não, porque resolvo facilmente o problema de concentrar vinte forças heterogeneas n'um trabalho unico. Temos muito de que tratar esta noute. Ha de pensar que são negocios destinctos. Mas quero dizer lh'o desde já: eu só me occupo de um negocio incommensuravel. O senhor quer assistir amanhã, ou o mais tardar depois de amanhãa, á uma ceremonia curiosa?

— Que ceremonia?

— O enterro do chefe supremo dos Casacas Pretas,

— Que me diz, exclamou o marquez, então isso é cousa que exista? Existem os Casacas Pretas?

— E muito prosperos. O homem que morreu, e que o senhor tinha a honra de conhecer mui particularmente, commandava á dous mil bandidos em Paris.

— Em Paris! dous mil bandidos!

— Contando homens, mulheres e creanças, não creio que exagere. Afinal, o senhor marquez verá.

— E o nome d'esse homem?

— O coronel Bozzo Corona.

— O coronel morreu?

— Como um santo, meu charo senhor, ha de haver uma hora.

— E o senhor accusa-o?...

— Deus me livre; para que? Pouca ambição tenho, e essa pouca ambição nada lucra com isso.

— Mas o coronel...

— O que lhe parece? Um homem tão honrado!... Lá dentro estão impacientes!

Os dous porta-vozes de marfim tinham assobiado ao mesmo tempo. O Sr. de Gaillardbois bebeu um bom copo de cerveja em quanto o dono da casa conversava com os seus interlocutores invisiveis. Sentia-se turvado da cabeça não pelo frio licor nem pelo fumo do charuto, mas pelas singulares reviravoltas que o Sr Lecoq fazia dar á palestra.

— Estou-me justamente occupando da senhora baroneza, respondeu o Sr. Lecoq no tubo da direita.

E no da esquerda, com a mesma boa fé:

— Estou-me justamente occupando do senhor barão.

Sorrio accrescentando dirigindo-se á visita:

— Com a ajuda de uma formula tão simples, meu charo senhor, ganha-se ordinariamente um bom quarto de hora sobre as impaciencias mais recalcitrantes. Logo que se diz á um homem ou á uma mulher: estou justamente occupando-me do senhor, o fogo acalma-se, e o proprio energumeno torna-se brando como um bicho de seda. E segredo do officio. Mulher ou homem, ninguem ha que não tenha precisão de soccorro. E afinal não lhes minto, eu occupo-me dos que lá estão dentro, ao mesmo tempo que me occupo do senhor marquez, de mim e ainda de muitos outros. Para empregarmos como convém o nosso quarto de hora, caminhemos direito ao fim: o senhor daria muito por prestar um assignalado serviço á segurança publica?

— Muito.

— Quanto?... Mas não responda: eu mesmo vou estabelecer a taxa do seu reconhecimento. Ser-me-hia permittido perguntar lhe se lá no fundo do coração, o senhor não conserva nenhum velho fermento legitimista?

— Eu! eu! tossio o marquez cruzando as pernas á diplomata.

— Perfeitamente; está claro; a gente tem sentimentos... e tem interesses. Conservam-se uns, curando dos outros. O rei dos francezes é homem sensato philosopho, quasi sabio...

— Vamos fallar de negocios de estado? perguntou Gaillardbois sinceramente admirado.

— A nossa historia dá para tudo, respondeu o Sr. Lecoq. É vasta como o campo de Marte, profunda como...

— E o senhor queria chegar ao ministro? interrompeu Gaillardbois.

O Sr. Lecoq deixou cahir sobre elle uma vista de olhos sobria.

— Fallo-lhe do rei, disse placidamente. Eu largava de boamente quatrocentos ou quinhentos luizes, para me ver um instantinho nas Tulherias, á sós com o rei.

— Mas então a cousa é séria exclamou o fidalgo, cujos olhos luziram.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. .